ANO 29 SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1950 N.º 9796

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

METODOS PROGRESSIVOS

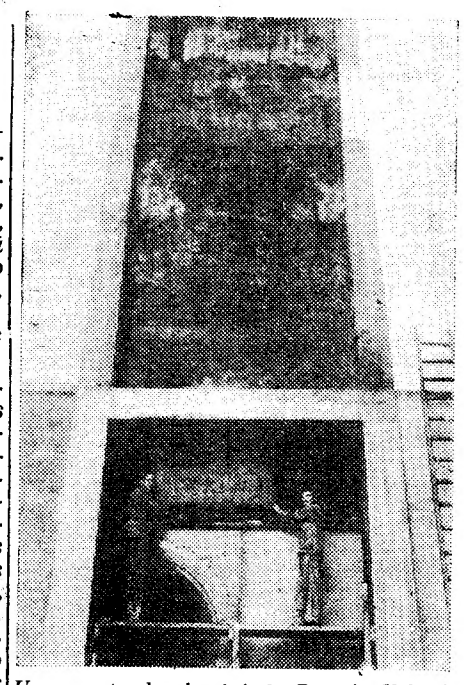
Chegam-me aos ouvidos certos e alarmantes boatos de regresso a anacrónicos e bárbaros processos de educar, na doce e boa terra de Portugal. Custa-me a crer que tais boatos correspondam sempre á verdade, á realidade. Custa-me, de facto. Mas são-me transmitidos por algumas pessoas fidedignas, e só por isso me preocupam, pois bem desejaria supô-los inteiramente falsos, absolutamente caluniantes. E a minha esperança é que assim aconteça. Já disse o grande sábio Jean Rostand «é horrivel ver reaparecer com as cores do futuro tudo o que no passado detestávamos». *O desanimo espreita-nos então, e sentimos, afinal, que não vale muito a pena viver...*

Se, no entanto, a herança europeia do nazismo trouxe até nós o uso e abuso da crueldade na educação da infancia, cumpre-nos reagir.

Sei, por exemplo, que um homem que se jacta de civilizado castiga o filho mandando-o despir-se da cintura para cima e zurzindo-o com uma corda cheia de nós. O rapaz fica cheio de vergões e até de sangue, mas o desalmado pai nem remorsos o afligem depois, quando a serenidade volta. Como se trata dum apaixonado coleccionador de objectos antigos, talvez o caso se explique por um excesso de tradicionalismo poeirento. Afirma-se por outro lado, que em determinadas instituições de ensino os alunos são punidos, ora obrigando-os a permanecer de joelhos e de mãos debaixo dos joelhos durante longo prazo, ora de braços estendidos horizontalmente, e também de joelhos, por tempo nunca inferior a uma hora. Há ainda a bofetada, que se emprega, não num desculpável momento de irritação, antes na plena consciênci ade obedecer a duas finalidades, ambas repugnantes: — magoar e humilhar. Porque, ai! de nós! a humilhação do educando pertence ao numero dos regressivos processos pedagógicos, hoje — ao que parece — muito estimados e apreciados entre nós.

Não esqueço que, sendo eu um «sobrevivente» duma época na qual, em matéria educativa, preponderavam as lições duma Elen Key, dum Pestalozzi, dum Froebel, dum João de Deus, duma Montessori, (o século XX, proclamava-se então, será o século da criança), estarei porventura remando contra a maré. Segredam-me uns tantos teóricos do sistema que estou condenando que não conheço os tremendos defeitos e vicios da humanidade de hoje, da infancia de hoje, e que elas só progridem á força, á pancada. Não me convencem, porém. A violência, mais dia menos dia, gera a rebeldia e a revolta. A humilhação, a hipocrisia, a mentira, a subserviência, a ausência de personalidade pensante e actuante. O que se estaria criando através dos condenáveis processos que révelo aqui — no ardente desejo aliás, de que não tenham sido nem jámais sejam postos em prática — seria um povo de débeis de vontade, de enfermiços de alma, de pobres de inteligência e de acanhados de iniciativa. Não vejo que vantagens obteriamos, obteria a nossa gente, aceitando tais métodos regressivos. João Rostand tem razão: — é horrivel que volte, e tome as cores do futuro, tudo quanto no passado nos era execrável

JOÃO DE BARROS



Um aspecto da chaminé da Rua do Vale do Pereiro, vendo-se á esquerda o extractor circular

Para a semana vai acabar o fumo no túnel do Rossio

O fumo do tunel do Rossio tem sido, desde sempre, um inimigo temivel para as pessoas que têm de o atravessar, sobretudo durante o Verão, quando não há comboios que cheguem, enchendo os passageiros, não só as carruagens, mas também as plataformas. E se isso é verdade quanto aos viajantes, o mesmo acontece no que se refere aos tripulantes, não falando no material, cujo aspecto é muito prejudicado pela acção dos fumos. Haja vista ao que tem acontecido ás composições de carruagens americanas e suiças...

Quando, em 11 de Setembro de 1948, desembarcaram as primeiras quatro locomotivas «Diesel Eléctricas», com equipamento eléctrico e aparelhagem de contrôle, o sr. engenheiro Espregueira Mendes, ilustre director geral da C. P., teve a amabilidade de nos dar duas informações: a primeira, de que estava quase concluida, em Campolide, completamente separada das que tratam das máquinas a vapor, a primeira oficina destinada á reparação daquele novo material, preservada de gases e poeiras, como ele exige, por se tratar de máquinas da maior precisão, pelo que, de momento, não era de aconselhar o seu uso no tunel; e a segunda, de que este ia começar a ser ventilado, aproveitando-se a chaminé existente na Rua do Vale do Pereiro, o que, se não faria desaparecer completamente o fumo nele existente, o diminuiria em grande parte.

O exaustor de Vale do Pereiro

Quanto a esta ultima obra, deve ficar concluida e pronta a funcionar no fim da próxima semana: trata-se da colocação dum exaustor gigante, numa chaminé existente no pátio da antiga garage que havia no n.º 22, quase á esquina da Rua Alexandre Herculano. Já está instalado o ventilador, faltando colocar duas chapas e fazer a ligação a uma peça de cabedal. O exaustor—que é um aparelho «Sturtevant», americano, da «Westinghouse» é accionado por um motor de 50 cavalos. Está calculado que tirará mais duzentos metros cubicos de ar por minuto, extraindo assim o fumo desde aquele local até á estação do Rossio, e melhorando as condições no percurso até á estação de Campolide.

Desde o solo, a referida chaminé tem 23 metros de altura, sendo a profundidade da obra, até aos carris, de 36 metros. E a abertura inferior é de forma oval, tendo cerca de 3 metros de diametro.

Outro ventilador na Rua Marquês da Fronteira

Para a ventilação se estender, em boas condições, a todo o tunel, será depois colocado outro extractor, accionado por um motor de 100 cavalos—porque ali a profundidade é de 75 metros—na Rua Marquês da Fronteira, nas traseiras do quartel de Artilharia 3.

A PROPOSITO DE UM CENTENÀRIO

O encontro de Balzac e de Ferreira de Castro na casa de Paris, onde morreu o autor da Comédia Humana

Eis uma entrevista fulgurante, sincera, autêntica página de romance, vivida pelo grande escritor Ferreira de Castro. Admirável de beleza, o encontro entre o dos «Emigrantes» e o autor do «Pére Goriot», naquela casa de tão sombrias recordações de Paris. O espectro surge, aperta-lhe a mão, e os dois, cada um com os seus temas literários, conversam, como se o tempo nunca tivesse existido. Balzac prospectou a alma caprichosa da mulher, a frivolidade de Paris, o torvo mundo dos negócios, a «Comédia Humana», em figuras tipicas e quadros isolados; Ferreira de Castro deu-nos o romance dos grandes planos humanos, a condição das massas proletárias, o fluxo das multidões. Cada um representa uma época e constitui um padrão novelesco. O mundo balzaquiano chega a aterrorizar, como um vulcão que, em contracções de gigante, entra em actividade, sepultando no seu fogo e na sua lava tudo quanto o rodeia. Ferreira de Castro olha-o, com admiração, esquecido da sua própria obra, hoje universalizada.

Não a esquecemos nós, vigorosa e ardente, reflectindo, através do vasto drama humano, as mais palpitantes inquietações do nosso século. Dir-se-ia outra cratera, donde irrompessem também chamas alterosas.

—E que pensa sobre Balzac?

Ferreira de Castro sorri:

—Nada de original. Penso sobre ele os mesmos lugares comuns que toda a gente pensa. Ele tem este grande defeito: é quase indiscutivel... E' um dos raros nomes da literatura sobre cujo altissimo valor todos estão de acordo. Com uma unanimidade assim maciça, não há divergência que possa fazer grande figura, pois se alguém, para se salientar, tentasse abalar este formidável obelisco, sentiria todo o peso do granito cair sobre ele.

Ferreira de Castro evoca:

—Há anos, visitando a casa de Balzac em Paris, eu pedi á guardiã—uma simpática velhota—que me deixasse sózinho. E voltei a ver a

(Continua na página central)

Orson Wells que fala português chegou a Lisboa para descansar oito dias de filmar o «Otelo»

Orson Wells... Bom: não vale a pena dizer muita coisa a respeito de alguém de quem se sabe tudo. Pode acrescentar-se—e isto é que é a noticia: Orson Wells chegou hoje a Lisboa. Já cá o tinhamos em celuloide, mas, a partir de hoje, por alguns dias, temo-lo em carne e osso, saboreando as manhãs do Estoril, onde vai ficar livre de preocupações. Saltou ligeiro do avião, descarregando lesto o seu corpanzil de atleta, onde se alberga uma das mais complexas e multiplas personalidades do nosso tempo. Trazia um fato azul ás risquinhas, um camisolão azul também— e o factor comum nivelador de todas as fisionomias: óculos negros a velarem-lhe os olhos distantes.

Vem de Marrocos, onde tem estado a filmar a complicada figura de «Otelo», com cenas em Mogador e Safi. E tenciona demorar-se por cá, ao que nos disse, uma semana. A surpresa deu-no-la, porém, Orson Wells quando respondeu

(Continua na página central)

ORSON WELLS

Surgem certas dúvidas nos Estados Unidos acerca das vantagens da remessa de armas para a Europa

NOVA YORK, 10—Os jornais «Daily News» e «Daily Mirror» manifestam hoje duvidas acerca da conveniência da remessa de armas americanas para a Europa. Baseando os seus editoriais na remessa da primeira consignação de aviões a bordo do porta-aviões francês «Dixmude», aqueles jornais manifestam duvidas de que a Europa continue aliada aos Estados Unidos.

«O Daily News» escreve: «O facto da França receber esta remessa inicial é em si mesmo uma ironia. A França capitulou numa questão de três semanas ou pouco mais depois de Hitler ter interrompido a «trôte de guerre» na Primavera de 1940. Em 1917, os exércitos da frente ocidental francesa estavam constantemente em face de motins. Em 1950, personalidades francesas proeminentes — não comunistas — afirmam em voz cada vez mais alta que no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia, a França deve imediatamente declarar a sua neutralidade. Apesar disso, é esta nossa irmã fraca e sem

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone, que tem mantido bom tempo em toda a Europa deslocou-se para Noroeste, continuando a influenciar quase toda a Europa Ocidental. Chove e há ventos fortes nos Açores, devido a uma depressão. centrada a Noroeste deste arquipélago. Uma baixa centrada sobre a Peninsula produz tempo instável em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente: Céu geralmente nublado, principalmente nas regiões central e Sul. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas locais, nestas regiões. Vento fresco do quadrante Norte, calmo por vezes.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 18°,6; minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,9; minima, 8°,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canconetas portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, Teatro: «O beijo de Roxane», de Pierre Tareau; 22 e 25, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «O silêncio é um livro aberto», rádio-novela; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, concerto, com obras de Oscar Lorenzo Fernandez; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 35, crónica semanal pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22 e 45, musica coral sinfónica; 23 e 35, musica de tecla; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, canções francesas por Charles Trenet, Tino Rossi e Jean Sablon; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, Passatempo «APA»; 22, rapsódias; 22 e 15, musica hawaiana; 22 e 30, «Actualidades radiofónicas»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim religoiso; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, palestra; 20 e 15, musica brasileira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 15, composições escolhidas; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, musica religiosa; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogueiras de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».
S. LUIS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALÁCIO—«Prisioneiro do castelo de Zenda».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Sangue ardente».
TERRASSE—«Cagliostro».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
LIS—«Sol e toiros».
REX—«Romance imortal».
JARDIM—«Adiós pampa mia».
PROMOTORA—«Quando os sinos dobram».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.º Brasil (Dº) —Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46820); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa. Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda. 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro. 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuado	Comp.	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	969$	973$
Consolidado 2 3/4 T. 10	684$	680$	684$
Consolidado 3 % T. 10	737$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 T. 10	862$	861$	863$
Centenários 4 %	1.963$	1.962$	1.964$
Externas 1.ª série	—	1.056$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.050$	1.040$	1.055$
Externas 3.ª série	—	1.260$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.100$	1.095$	—
Acções			
Lisboa e Açores por	—	708$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	530$	540$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.200$
Fidelidade	—	48.200$	49.500$
Mundial...	—	1.150$	1.170$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	128$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	123$	122$	124$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	—	200$	210$
Cimentos Leiria T. p....	—	206$	215$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	172$	172$	172$
Alto Alentejo cupão ...	—	105$	109$
Industrial Aliança... ...	—	252$	255$
Portugal e Colónias ...	264$	264$	265$
Nac. Navegação T. p.	—	699$	700$
Colonial de Navegação	—	550$	580$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	333$	333$	333$
Tabacos Portugal cupão	—	410$	—
União Eléctrica Port. ...	—	171$	—
Cassequel	784$	783$	786$
Agricola das Neves ...	—	646$	665$
Agricultura Colonial ...	—	450$	465$
Açucar de Angola... ...	2.196$	2.195$	2.199$
Buzi	—	116$	117$
Ilha do Principe	860$	855$	865$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ALTO LÁ COM A SENHORA!—Queixou-se á P. S. P. Rita Antunes Sequeira, Rua da Conceição da Glória, 56, 1.º, contra uma «senhora» da qual desconhece a identidade, acusando-a de que, estando num estabelecimento da Rua da Palma, a fazer umas compras, lhe roubara de cima do balcão um porta-moedas de prata dourada contendo 440$00.

OS VIGARISTAS—Anibal Augusto Antunes, trabalhador, de S. João da Pesqueira e acidentalmente em Lisboa, queixou-se contra dois individuos que desconhece, acusando-os de, na Rua do Salitre, por meio do «conto do vigário», lhe terem apanhado a quantia de 1.550$00.

CASO A ESCLARECER—A firma Eclosil, Lda., com sede no Largo do Conde Barão, 18, apresentou queixa na Policia Judiciária contra três comerciantes que lhe requisitaram mercadoria no valor de 28 contos, que venderam e não lhe pagaram.

UMA QUEIXA—O sr. Manuel Tomás Coelho, Calçada de Santana, 155, 3.º, esq.º, queixou-se contra um individuo com quem tinha negociado, o qual recebeu 7.000$00 e não lhe entregou parte da importancia recebida referente a um trabalho em que ambos eram interessados.

DESASTRES

CAIU DO «ELÉCTRICO»—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, muito contuso, Alvaro Franco, de 49 anos, morador na Rua da Penha de França, 226, rés-do-chão, que caiu do «eléctrico», quando passava na Avenida D. Carlos I.

DESASTRE NO TRABALHO—Carlos Joaquim, de 17 anos, jornaleiro, morador numa barraca da Avenida 24 de Janeiro, a Monsanto, foi atingido pelo desmoronamento de uma pilha de sacos de areia, quando trabalhava no Calhariz de Benfica. Sofreu graves contusões e foi conduzido ao hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Arganil haverá, no domingo, á tarde, baile; e, á noite, espectáculo teatral, pelo grupo da Sociedade Rodrigues Cordeiro, que apresentará a comédia «O olho da Providência».

—A Liga Regional Cojense promove no domingo, na sua sede, um baile com o grupo «O Indiferente Jazz».

—O Grupo Recreativo 24 de Março comemora o seu 22.º aniversário, a partir de domingo, promovendo nesse dia um baile, ás 21 horas. No sabado 18, haverá sarau; no dia 21, conferência por Gustavo de Matos Sequeira; domingo 26, baile; e sabado, 1 de Abril, espectáculo de teatro.

CAMPISTAS!
Tendas de tela francesa «HIMALAYA»
Sacos de campismo e sacos de dormir
E TUDO PARA **CAMPISMO**
podereis adquirir em prestações suaves
no fabricante especializado
VIEIRA CAMPOS—215, R. da Prata, 217

ASSEMBLEIA NACIONAL

A crise do turismo e os estudos atómicos

Como anunciáramos, começou ontem, em «ordem do dia», o debate sobre a crise do turismo apontada no aviso prévio do deputado sr. Paulo Cancela de Abreu. O sr. Gastão Figueira salientou que a Madeira é a capital portuguesa do Turismo mundial e o nosso melhor cartaz de propaganda, dizendo esperar que, após a actual visita do sr. ministro das Obras Publicas, aquela ilha seja dotada do indispensável aeródromo. O sr. Antunes Guimarães recordou o 1.º Congresso de Turismo Nacional, lamentando que não tivessem sido efectivados alguns dos seus uteis alvitres; elogiou a acção do Automóvel Clube de Portugal; acentuou os progressos materiais levados a cabo no ultimo quarto de século, a par da luz espiritual de Fátima e do Sameiro, que atrai peregrinos de todo o mundo; e perguntou porque é que, apesar disso, há tanta falta de turistas. Atribui este facto, sobretudo, ás dificuldades burocráticas e ás exigências monetárias, afirmando que não se pode perder tempo na resolução de tal problema, que muito interessa á nossa balança de pagamentos. O sr. dr. Avelino de Sousa Campos pediu, para o distrito de Vila Real, hoteis a prática da cozinha trasmontana, o alargamento das estradas turisticas e a adaptação dos caminhos florestais, afirmando que as tentativas realizadas pelo Secretariado e as medidas projectadas pelo Governo lhe dão esperança duma solução cabal do problema. O debate continua hoje, estando inscrito o sr. António Bartolomeu Gromicho.

Antes da «ordem do dia», o sr. Miguel Bastos pediu a criação duma zona franca no porto de Setubal, enaltecendo a sua importancia económica; o sr. Mendes do Amaral requereu informações sobre o programa de instalação e as condições de funcionamento da industria de pasta de papel e celulose; o sr. Braga da Cruz, em nome da lavoura minhota, pediu uma prorrogação do prazo para revalidação dos titulos de isenção de imposto de transito; e o sr. Américo Cortês Pinto propôs que Portugal, á semelhança doutros países europeus, crie uma comissão ou uma subcomissão de estudos e de distribuição de energia atómica, pedindo a sua admissão na organização internacional que tem como seu orgão superior o Alto Instituto para os Estudos Nucleares, com sede nos Estados Unidos, e afirmou que, mais cedo ou mais tarde, os acontecimentos nos imporão a instalação duma pilha atómica.

A sessão de hoje

Na ordem do dia prosseguiu o debatê sobre a crise do turismo em Portugal, tendo falado o sr. dr. Bartolomeu Gromicho. Este deputado ocupou-se dos aspectos turisticos de Evora, afirmando que esta cidade tem todas as condições para ser um grande centro turistico. Para que, de facto, o seja, faltam-lhe apenas medidas de ordem geral, tais como se preconizam no aviso prévio do sr. dr. Cancela de Abreu e outras de interesse local.

O orador elogiou com calor a acção desenvolvida pelo Grupo Pro-Evora e, a concluir, apreciou o problema hoteleiro naquela cidade, dizendo que o unico hotel que ali existe, por motivos que expôs, está em riscos de fechar.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. tenente-coronel Salvador Teixeira, que se ocupou das possibilidades turisticas de Trás-os-Montes.

COOPERATIVA

"O PROBLEMA DA HABITAÇÃO"

A Direcção convida todos os consócios e demais interessados a assistir à inauguração das seguintes moradias:

DIA 11:

—Pelas 12 horas e 30 minutos, na Serrada dos Quartéis — «Lagarito», em *Vila Nova da Barquinha,* para a sua associada Exma. Snr.ª D. Leopoldina Domingos Pereira.

—Pelas 14 horas, na Rua de Serpa Pinto, freguesia de S. Tiago, concelho de *Torres Novas,* para o seu associa Exmo. Sr. José Augusto Gonçalves.

DIA 12:

—Pelas 10 horas, no Lugar da Portela, freguesia de Paços de Brandão, concelho de *Vila da Feira,* para o seu associado Exmo. Sr. Armando Alves da Rocha.

—Pelas 11 horas, no Lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho de *Vila da Feira,* para o seu associado Exmo. Sr. Francisco Rodrigues Faria.

—Pelas 15 horas, na Rua das Laranjeiras, em *S. João da Madeira,* para a sua associada Exma. Snr.ª D. Filomena Mota Garcia.

—Pelas 16 horas, no Alto do Carquejido, em *S. João da Madeira,* para o seu sssociado Exmo. Sr. Candido de Oliveira Dias.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE OPERA ITALIANA
Amanhã, sábado 11, às 21.30 horas, 1.ª récita de assinatura com a ópera
WERTHER
Artistas: **Tagliavini, Tassinari, Carmen Forti, Poli, etc.**
Maestro **ANTONINO VOTTO**
Domingo, 2.ª récita de assinatura com a ópera **ORFEO** com Stignani, Carmen Forti e Maria Justina Pereira
AVISO — Vendem-se senhas individuais para os camarotes de 3.ª ordem
As óperas serão cantadas uma única vez à excepção do WERTHER
Bilheteira aberta das 14 h. às 20 h. — Telefone 21552

CAUTELA!
Nem todos os fermentos são ***Royal!*** *O fermento em pó* ***Royal*** *assegura o êxito de pastelaria caseira. Experimente fazer um bolo com Fermento* ***Royal*** *e verifique como fica magnífico.*

Exija Royal. Verifique se o lote é como este. Vende-se em toda a parte.

"BLACK & WHITE"

SCOTCH WHISKY
Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.
R. Garrett, 74, 2.º—Lisboa

O PORTO pelo telefone

Nasceu numa automaca

PORTO, 10.—Esta manhã, os bombeiros voluntários de Leixões transportaram na sua automaca «Comandante Reis» a parturiente Eulália Bomes, casada, de 25 anos, residente em Alvar.

No caminho para o hospital de Matosinhos, a Eulália deu á luz um robusto rapaz, que aqueles bombeiros vão decerto apadrinhar.

Uma trapalhada comercial

O industrial Ricardo Matias Morgado, sócio da extinta firma Amaral & Morgado, com industria de escovas, na Rua de Entre Quintas, queixou-se, há tempo á Policia contra o seu ex-sócio Amaro Amaral, a quem acusa de várias irregularidades na escrita e ainda de ter retirado vários produtos, que vendeu, guardando o dinheiro.

Acusava-o também de ter constituilo a firma, entrando com capital representado por maquinismos que estavam empenhados e estavam dados como penhor mercantil.

Na sua queixa, dizia mais que a esposa do seu ex-sócio, já depois da fábrica encerrada, retirara dali artigos, que depois lhe foram apreendidos, e vendera outros de que era fiel depositária.

O agente Moreira da Silva, sob a orientação do inspector dr. Teles Monteiro, apurou que, de facto, houve irregularidades do que resultou a falência da firma, que causou á praça um prejuizo no valor de 137.700$00.

Roubo de uma carteira

O sr. Joaquim Augusto Miranda, morador na Rua Oliveira Monteiro, 760, queixou-se á Policia de que, num «eléctrico» da linha 6 lhe furtram a carteira, que, além de documentos continha 4.140$00 e um vale do correio de 600$00, já assinado pelo dr. Pedro Homem de Melo.

NÃO HESITE MINHA SENHORA...

Experimente um dos bons lotes de café que a «PÉROLA DE CHAIMITE» tem á venda e gostará com certeza.

PÉROLA DE CHAIMITE, Lda.

Av. Duque d'Avila N.º 38—Lisboa

Salão Aureo

ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O desafio Olhanense-Elvas disputa-se em Olhão

Em consequência de incidentes ocorridos no desafio Olhanense-Benfica, o campo do primeiro destes clubes foi interditado por um mês, devendo essa interdição acabar no próximo dia 14, e, tendo, por via de isso, a Comissão Administrativa da Federação marcado o jogo Olhanense-Elvas para Setubal.

Sucede, porém, que, a instancias dos algarvios, foi encarregado o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, de proceder a um inquerito sobre o caso. O inquiridor concluiu que os factos não foram corespondentes á gravidade do castigo, aplicado e que o árbitro exagerou na sua participação. Baixando o «inquerito e conclusões» á Federação, a Comissão Administrativa, em sua reunião, resolveu marcar o encontro do próximo domingo, Olhanense-Elvas, para Olhão, dando por consequência finda a interdição. A vida do Olhanense regressou á normalidade.

Campeonatos da F.N.A.T.

Os campeonatos de futebol organizados pela F.N.A.T. continuam a disputar-se com entusiasmo, atingindo o fim da 1.ª fase. Para ámanhã está marcado um encontro, pelas 16 horas, entre a Empresa Geral de Transportes e a Fábrica Loiça de Sacavém (2.ª categoria).

Para o próximo domingo estão marcados os seguintes desafios:

Campo da F.N.A.T. — A's 9 e 30, A. Pessoa-Atlantic, (2.ª cat. D); 11 e 15, Transportes Automóveis-Gomes & Rodrigues, (2.ª cat. C); 14 e 15, Moveis Olaio-Contraplacado Severo, (2.ª cat. C).

Estádio Nacional (campo de treinos) — A's 9 e 30, Profissionais de Cinema-Companhia Carris (1.ª cat.); 11 e 30, H. Vaultier-Fundição C. Mecanica, (1.ª cat.).

Campo da Policia — A's 9 horas, Companhia Colonial de Navegação-Caixa Profissionais do Comércio, (2.ª cat. ; 11 e 30, Papelaria Fernandes-Instituto Pasteur, (2.ª cat. B); 14 e 30, Lusalite-Carrasqueiro & Teixeira, (1.ª cat.).

Campo da Fábrica da Pólvora de Chelas — A's 9 horas, Amadeu Gaudêncio-Junta Nacional de Cortiça, (2.ª cat. D); 11, C. E. L.-Amidex, (2.ª cat. A); 14 horas, Companhia Carris-Ornes, (2.ª cat. A).

Chamados á selecção mais dois jogadores

Vão ser chamados para o estágio da selecção portuguesa de futebol mais dois jogadores, os benfiquenses Moreira e Rosário. O lote dos *internacionais* será, assim, aumentado para 23 elementos, e os desafios-treinos de conjunto passam a decorrer entre dois grupos constituidos pelos jogadores que se encontram em estágio no Estoril.

Um incidente na Associação Académica

A direcção da Associação Académica, por motivo de assuntos que se prendem com a viagem do grupo que se desloca á Bélgica e França, partindo a 7 de Abril, demitiu os dirigentes da sua secção de futebol.

Para apreciar o «incidente» que poderá ter graves repercussões na organização do grupo, nesta altura da época, realiza-se esta noite uma reunião magna dos estudantes para apreciar o assunto e resolvê-lo em definitivo.

DE LUTO

Hermano da Costa Rodrigues

Faleceu o sr. Hermano da Costa Rodrigues, de 51 anos de idade, natural de Lisboa, pintor de arte, casado com a sr.ª D. Lina Castanheira Rodrigues e pai do menino Arnaldo Castanheira Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Praça das Amoreiras, 28 r/c., para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

Miguel Martins

A familia de Miguel Martins manda celebrar missa ámanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José, para comemorar o 30.º dia do aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Os bilhetes para os encontros internacionais da temporada

A Secretaria Geral da Federação, começou no dia 7 do corrente a expedição dos avisos que habilitam os requisitantes dos bilhetes para os três jogos internacionais da presente época, com uma média diária de 2.500 a 3.000 avisos.

Como o volume de requisições entradas na Federação, no primeiro dia, ultrapassou os 20.000, não é possivel, evidentemente, atender mais rápidamente os interessados, que deverão aguardar os avisos que a Federação está emitindo com a regularidade prevista.

A Comissão Administrativa da F. P. F.

FUTEBOL

CINEMAS E TEATROS E CINEMA S JORGE

na **A. B. E. P.** agencia de bilhetes para Espectaculos Publicos. Ltd.

Bilhetes á venda para os jogos

Sporting-Atetico
Belenenses-Estoril
Benfica-Lusitano

no Avenida-Café Restauradores
Telef. 27392-26701

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

LOTARIA

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa anuncia, para os devidos efeitos, que a 14.ª extracção da Lotaria se realizará no dia 8 de Abril de 1950, e não no dia 7, como fôra anunciado.

O PROVEDOR,

(a) António de Sousa Madeira Pinto

BIF 1950

NÃO VÁ MAIS LONGE . . . Na Grã-Bretanha encontra o que precisa

A Grã-Bretanha aplica actualmente todos os seus recursos e engenho na satisfação das vossas exigências. Tem estudado com o maior cuidado as vossas necessidades e acolhido, de ano para ano em maior número, os vossos representantes e compradores.

3.000 fabricantes revelarão as últimas novidades de noventa indústrias na Feira, à qual devem accorrer 16.000 compradores de todos os paises, para seleccionarem os artigos que mais convenham aos seus mercados.

A manufactura de novos produtos para o mundo elevou a produção da Grã-Bretanha a níveis nunca antes igualados. As exportações habilitam-na, por seu turno, a comprar—e a Grã-Bretanha é o maior comprador do mundo.

Comerciantes ! Reservem agora os vossos aposentos porque em Maio os turistas enchem também os hoteis do Reino Unido.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 8 a 19 de MAIO BIRMINGHAM

Para INFORMAÇÕES sobre expositores, catálogos preliminares, exposições e facilidades especiais oferecidas na Feira, dirigir-se à Embaixada; Legação, Consulado ou Comisário Comercial Britânico mais próximo.

Não há caminho melhor nem mais rápido para a

AMERICA DO SUL

A Panair do Brasil é a mais importante linha aérea da América do Sul. Os mais modernos tipos de aviões feitos para voarem **«acima do tempo»**.
Para preços e marcação de lugares, procure o seu Agente de Viagéns ou a Sociedade Portuguesa de Âgências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 3 1928 9 — Telegramas PANAIRES

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS • CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

Vida musical

Recital de Canto

O segundo programa da cantora e compositora brasileira Letícia de Figueiredo para o publico de Lisboa realizou-se no Salão do Conservatório, e foi largamente concorrido. Desta vez, a escolha de obras cingiu-se inteiramente a autores brasileiros, com um lugar de destaque ocupado pela própria intérprete. As suas canções, como é natural, são vocalmente favoraveis; a qualidade musical é muito variável, e é natural que a mocidade da compositora não se tenha fixado ainda. A ideia do género de sucessão de quadros-miniaturais, adoptada para as «Safiras», texto de Djalma de Andrade, é engraçada.

Como interprete, definiu-se bem agora Letícia de Figueiredo: misto de cantora de concerto, cantora ligeira e«diseuse». A nitidez e rapidez da sua articulação atinge a virtuosidade; e a sua meia-voz é de encantadora suavidade. Compraz-se nas intenções de infantil graciosidade,—mas não esquecemos o seu dramatismo profundo em *«Essa negra fulô»*, ouvida no primeiro programa.

Ao piano, Leonor Gondim podia ter sido por vezes mais incisiva, mas foi sempre segura colaboradora. As duas gentis senhoras devem ter ficado contentes com a atenção e o agrado que despertaram.

Concerto de musica sacra

A actividade do grupo vocal feminino Harmonia, sob a responsabilidade do grande apreciador de musica prof. Fr. Verner, apresentou-se novamente num concerto de musica sacra, no salão do Conservatório Nacional. O programa constava de trechos de Bach, de um bem escolhido trecho de H. Schutz, e do celebérrimo «Stabat Mater», de Pergolesi. As expressivas melodias do mestre napolitano setecentista estiveram divididas pelas solistas soprano Zita Pinto de Freitas, meio soprano Maria do Rosário Coelho, e o pequeno coro feminino a duas vozes, com orgão e alguns instrumentistas de arco.

Com certeza que foi precisa muita perseverança para ensaiar solistas e conjunto, e as vozes educadas dão um bom rendimento sonoro; esperemos agora os seus progressos no sentido de uma acentuação mais precisa, maior segurança de estilo. No que diz respeito a Pergolesi, o sentimento foi excessivamente compungido, talvez em busca de um italianismo que no entanto lucraria com mais leveza. O pequeno grupo instrumental ressentiu-se talvez ou de atabalhoada preparação, ou da diferença de orientação de cada executante.

Num solo de Bach, na 1.ª parte, a meio soprano Lia Salazar Altavilla demonstrou qualidades de voz e de interpretação dignas de reparo.

FRANCINE BENOIT

ARDERAM QUATRO CABANAS

que serviam de habitação

BEJA, 9.—Em Vila Nova da Baronia, manifestou-se incêndio numa cabana coberta de palha que servia de habitação a Beatriz Mongiinho, viuva, ali residente com seus filhinhos. Perderam os seus pobres vestuários e calçado. O fogo propagou-se a mais três cabanas onde viviam outras pessoas pobres, que ficaram também reduzidas á mais extrema miséria.

UM CASO DOLOROSO

Para o tipógrafo tuberculoso recebemos do anónimo «Onil» 9 gramas de estreptomicina.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está marcada para a próxima quarta-feira a estreja, no Coliseu dos Recreios, da opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», pelo que «O Conde de Luxemburgo» dá na segunda-feira a sua ultima representação.

—Encontra-se retido em casa com um forte ataque de gripe o estimado actor Carlos Leal.

—E' esperada hoje em Lisboa a chegada do maestro Jacinto Guerrero, presidente da Sociedade de Autores de Espanha e empresário da companhia de zarzuelas que vem ao Teatro Variedades.

—Na comédia «O Clube dos Gangsters», com que Os Comediantes de Lisboa vão inaugurar as sessões vermute no S. João Cine, do Porto, o papel criado por Hortense Luz vai agora ser interpretado pela sua colega Beatriz Santos.

—O empresário portuense Avelino Carneiro, que no próximo domingo dissolve a sua companhia com as ultimas representações, no Maria Vitória, da revista «Fogueiras de S. João», projecta uma nova organização para fins de Abril.

—O empresário Ricardo Covões recebeu uma carta de Madrid, com data de 7 do corrente, em que lhe é oferecida a companhia internacional «Luzes de Viena», a qual poderia estrear-se no Coliseu dos Recreios a 8 do próximo mês de Abril.

—Na opereta «Cantiga da Rua», que na próxima semana entra em ensaios no Maria Vitória, faz a sua estreia, como actriz, a artista Maria José da Guia, que tem trabalhado em espectáculos de variedades.

—Depois do espectáculo desta noite em Tomar, com a opereta «A leiteira de Entre Arroios», a companhia do Teatro Variedades segue para Abrantes, Figueira da Foz e Alcobaça, regressando em seguida a Lisboa, para principiar os ensaios da nova revista daquele teatro.

—Só amanhã devem chegar a Lisboa as artistas da companhia de zarzuelas do empresário e maestro Jacinto Guerrero que vem dar uma série de espectáculos no Variedades e ao Sá da Bandeira, do Porto.

—Na próxima segunda-feira, realiza-se no Teatro Maria Vitória a festa de homenagem a Fernanda Baptista, em que colaboram grandes nomes do Teatro, Cinema, Rádio e Fado.

—Intitula-se, em português, «A dama das luvas brancas» a peça espanhola, traduzida por Manuel Fragoso, que entrou em ensaios, sob a direcção de Robles Monteiro, para reabertura do Nacional.

A temporada de ópera

abre amanhã em S. Carlos

Raros teatros liricos conseguem reunir, numa unica temporada, um conjunto de artistas como o que, a partir de amanhã, ouviremos em S. Carlos, com os nomes altamente prestigiosos da actual cena lirica, como Tagliavini, Maria Caniglia, Renata Tebaldi, Ebe Stignani, Pia Tassinari, Vittoria Neviani, Carmen Forti, Maria Canali, Del Monaco, Poggi, Enzo Mascherini, Bechi, Neri, Nerone e outros, num repertório em que figuram as mais belas óperas dos repertórios liricos dos grandes teatros. Vamos, pois, ter uma brilhante temporada mantendo as gloriosas tradições artisticas do nosso velho S. Carlos.

Propaganda colonial

Em prosseguimento do seu programa de propaganda colonial, inicia-se hoje, no Rádio Graça, uma série de palestras sobre as raças que habitam nas nossas colónias.

Em breve se iniciarão tamém várias séries de palestras em outras estações emissoras e em instituições populares que oportunamente serão indicadas.

Primeiras exibições

«A Lagoa Azul», no S. Jorge

Temos, há muito, a opinião arraigada que o tecnicolor se deve aplicar aos grandes espectaculos de luxo, ou áqueles de nitido valor poético, como mais uma sugestão de beleza. Nas obras correntes, o interesse é menor, muito embora, ontem, em «Lagoa Azul», tivessemos ocasião de admirar o valor do colorido do cinema britanico, que se deve, com justiça, classificar de muito bom. Certos poentes do filme fizeram-nos lembrar as telas magistrais de Turner. O argumento aparenta-se com a história de Robinson Crusoe, no seu artificio romanesco. A acção, embora tenha algumas peripécias palpitantes, decorre lentamente. No desempenho intervem Jean Simmons, que de modo algum nos fez esquecer a Ofélia, do Hamlet, Donald Honston, Cyril Cusack, e outros. Complementos diversos. Gerald Shaw interpretou, com maestria, três peças de compositores estrangeiros, no orgão do cinema. Era de desejar que em todos os programas figurasse uma musica portuguesa.—*Visor 42.*

Foram interrompidos

os «Sábados de Cinema e Poesia»

Pede-nos a Direcção do Jardim Universitário de Belas Artes que avisemos os nossos leitores de que decidiu suspender as sessões dos «Sábados de Cinema e Poesia», não podendo dar já a que estava anunciada para amanhã ás 18 e 15. Isto não impede que a mesma instituição intente promover a realização, sempre que lhe for possivel, de sessões de cinema com caracter cultural e educativo.

As Terças-Feiras Clássicas continuam, sendo a próxima dedicada ao prof. dr. Delfim Santos, que comentará um filme de grande interesse.

Não vá a Paris

vá ao Coliseu ver a super-fantasia de grandioso espectáculo, a opereta «O Conde de Luxemburgo», autêntica loucura de gargalhada, canções, musica e deslumbramento. Só até segunda-feira

Um autêntico espectáculo de loucura! Deslumbra e maravilha! Todo ele ri, canta, dança, entre visões fantásticas das mais deslumbrante riqueza, Não ver o «Conde de Luxemburgo», a rainha das operetas, de Franz Lehar, no Coliseu, é um autêntico crime! E' que nunca se fez nada tão grandioso no teatro musicado. E' uma parada de canções, de musicas, de valsas, que alucina, entontece, através dum entrecho engraçadissimo, em que o publico ri sempre, porque se põem em foco as aventuras galantes dum rei incógnito em Paris. O grande Carnaval de 1900.

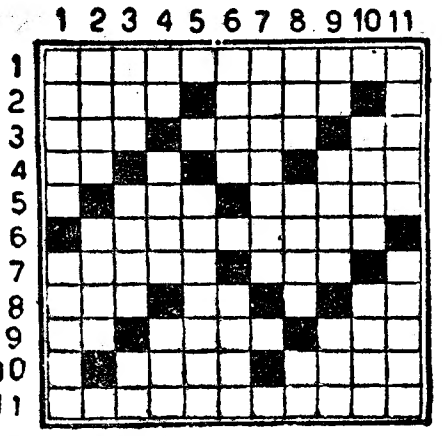
Fontes luminosas. Um grande baile na corte. Mulheres, flores, champanhe, alegria!

Domingo, ultima «matinée», ás 16 horas.

Só até segunda-feira. Portanto, ultimos dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2686



HORIZONTAIS: 1—Retardaramos. 2—Patrões. Emendei as provas tipográficas. 3—Imensidão. Espécie de batráquio da familia dos ranideos. Simbobo quimico do praseodimio. 4—Pedra de dominó. No caso de. Cidade portuguesa na India. 5—Pronome possessivo. Deuses domésticos dos romanos. 6—Circunscrição da provincia de Huila, Angola. 7—De Rodes. Dominio. 8—Boi selvagem. Em o. Pronome pessoal. 9—Canhamo de Manila. Género de liliáceas. Cloreto de sódio. 10—Jarro (planta). Magistrado superior das antigas Republicas de Veneza. 11—Apelarmos.

VERTICAIS: 1—Nome de um jogo. Murmurio de vozes. 2—Aves pernaltas. Málogra. 3—Maior. Rio que banha Setubal. Antes de Cristo. 4—Artigo definido. Castiguei. Nome de um jogo. 5—Afligir. 6—Altares. Perfume. 7—Não admitem. 8—Mãe do pai. Içar. Doutor, 9—Nota de musica. Glóbulo. Ruido que impressiona o ouvido. 10—Colocas. Feiticeiro. 11—Estarás Vil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2685

HORIZONTAIS: 1—Adere. Remar. 2—Málaga. Sare. 3—Eva. Aia. Sem. 4—Ia. Rum. Ai. 5—Ceder. Ara. 6—Paio. Eira. 7—Mal. Geada. 8—Ar. Mel. Ad. 9—Ria. Sal. Ano. 10—Tala. Solver. 11—Asila. Aiola.

VERTICAIS: 1—Ameia. Marta. 2—Dava. Párias. 3—Ela. Cal. Ali. 4—Rã. Sei. Al. 5—Ega. Doges. 6—Aire. Elas. 7—Aurea. Loa. 8—E's. Ida. Li. 9—Mas. Ara. Avó. 10—Arcar. Anel. 11—Romia. Adora.

TEATRO Á TARDE
NO ODEON
ESTREIA da celebre farsa
"O homem das calças pardas"
com MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, LUIS DE CAMPOS, JOSÉ AMARO, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, ISABEL DE CARVALHO, ARMANDO CORTES, PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES às 0.15 e 2.15
Amanhã: ULTIMO BAILE DE MASCARAS
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
XENIA y TRIPOLITOFF
ORQUESTRAS: CARMELO LARREA e ARCADIA
VEDETAS: MARY McLY H. GOYESCAS LUIZA ROYO ZORAIDA H. BARON CARMEN DELMAR H. A'VILA MARY ARILLA

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Julio Vieitas
HOJE, cantam os populares artistas: *Aurora Sobral*, Mina Doly, Amélia Maria, Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha, *Rogério Fernandes, Carvalhinho e Martinho. O bilhete da sala dá entrada no Parque. Domingo «matinée».*

Ant. Santos
LUSO
— Telef. 32889 —
T. da Queimada, n.º 8-A
FADOS por Frutuoso França, Maria José da Guia, José Pereira, Cidalisa do Carmo, Fernanda Idália e o **«ás» do riso** António Santos. Acompanhados por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

"ESTRIBO"
Travessa da Queimada, 4—Telefone **30658**
Almoços, Jantares e Ceias — O autentico fado castiço, pela voz do fadista mais desejado da actualidade **CARLOS RAMOS — Amanhã, sabado,** inauguração dos ALMOÇOS FAMILIARES, a preços muito convidativos, e sempre com **CARLOS RAMOS** e a sua **guitarra.**
Amanhã—Prato do dia: CALDEIRADA A' CEZIMBRA.

CANTINFLAS
Idolo de grandes e pequenos!

AMANHÃ, no **CONDES**, em
O EVADIDO
UM EXCLUSIVO DE
«FILMES CASTELO LOPES»

BRANCA MARIA LINDO
MEDICA
Clinica geral, ginástica médica, especial e geral. Telefones 2 3537 e 4 9495.

UM ÊXITO DE «DISTRIBUIDORES REUNIDOS» EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

3.º HOMEM NO EDEN TEATRO 2.ª SEMANA LOTAÇÕES ESGOTADAS

COM JOSEPH COTTEN-ALIDA VALLI-ORSON WELLES-TREVOR HOWARD-REAL-CAROL REED

TRINDADE

EMPRESA LISBOA FILME

TODOS OS DIAS
A's 15 e 30 a preços reduzidos

LOTAÇÕES ESGOTADAS

3.ª SEMANA

Um êxito unico! MONUMENTAL! APOTEOTICO!

Alberto Ribeiro • Deolinda Rodrigues

MANUEL SANTOS CARVALHO • COSTINHA • MARIA OLGUIM

no mais português dos filmes portugueses

Realização de HENRIQUE CAMPOS

UM FILME FEITO COM A ALMA DO POVO

12 canções que Portugal inteiro já canta

Uma produção: FILMES ALBUQUERQUE

AOS SABADOS E DOMINGOS 3 ESPECTACULOS
A's 15 e 30, às 18 horas, às 21 e 30

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

(EDIFÍCIO PRÓPRIO — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

AMANHÃ:

ABERTO TODA A NOITE

GRANDIOSA NOITE DE MI-CAREME

COM O ÚLTIMO E SENSACIONAL

BAILE DE MASCARAS

HOJE

A ASSOMBROSA E INCOMPARAVEL PARELHA ACRO-BATICA FRANCESA

IRINA-IVAN

NOS SEUS ARREBATADORES BAILADOS

DESPEDIDA DA NOTAVEL PARELHA MARIETTA et DESTY

ANITA DE MONTILLA

BALLET LUIZ CERNUDA

SEPULVEDA e a sua ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ e a sua Orquestra

LUISA Y MARIO

E as graciosas bailarinas GABY SIMON - Sara Bernal - Rosa Estrella - Lolita Valadares - Isabelita Guerra

DOMINGO: Chá Dançante DAS 17.30 às 20 HORAS

CRISTAL

O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade
Telefone 29945

MAIS UMA NOITE DE FESTA

Grande êxito de MARTA de CASTILLA

Formosa estrela do baile clássico espanhol num extraordinário programa de atracções internacionais com o

BALLET SOLERA DE ESPANA

ANGELES y MERCHE | ESTER DE MURILLO

com a alegria e o dinamismo das 2 melhores Orquestras

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

Amanhã, festa e baile da MI-CARÊME

Sensacionais surpresas — ABERTO TODA A NOITE

SÃO LUIZ

Tel. 27172-A's 21 e 30

3. e ultima semana

A rainha das sereias

em tecnicolor, com Ester Williams, Red Skelson e a orquestra Xavier Cugat

«Matinées diárias»

POLITEAMA

TELEFONE 26305

HOJE ÀS 21.30

2.ª semana triunfal

Encantamento

com David Niven e Tereza Wright

HOJE, as 18 e 15: (preços reduz.) o mesmo sensacional filme.

TRINDADE

Telef. 20000
A'S 21 e 30

3.ª semana

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

GINASIO

Tel. 20556
A's 21 e 30

Estreia de sensação

Girandola de estrelas

Um êxito internacional com Tóló, o rei dos cómicos

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

2.ª semana do êxito de casas à cunha!

Sangue ardente

com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

CAGLIOSTRO
ELAS NA INTIMIDADE

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Romance imortal
Aquela sonsa

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Canção da primavera

com Anna Neagle

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21.30

Duelo ao Sol

Uma gigantesca produção em tecnicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

O terceiro homem

grande premio de Cannes 1949, com Alida Vali, Joseph Cotten e Orson Wells

«Matinées» às 15.30 e 18,15

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

Despedida do filme

A sangue e espada

com Louis Hayward e Janet Blair

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

Prisioneiro do Castelo de Zenda

com Ronald Colman, Madeleine Carrol, Douglas Fairbanks e David Niven

«Matinées» diárias

SÃO JORGE

Platea 54153
Balcão 54154

Todos os dias às 15,15, 18,15 e 21,30

A LAGOA AZUL

(em tecnicolor)

com Jean Simmons e Donald Houston

Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Sol e toiros
Motorista em maus lençois

APOLO

Hoje, às 21 e 30, estreia da peça de EMLYN WILLIAMS

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Restaurante e Salão de Chã. Aberto todos os dias. Almoços a preço fixo e á lista. Lindos quartos género pousada.

A Mi-careme na Casa do Alentejo

Na noite de sábado, 11, na Casa do Alentejo, realiza-se o baile da «Mi-careme», estando assegurada grande assistência, pois que o concurso da Orquestra Bohémia e atractivos próprios da festa, estão a despertar enorme interesse.

As marcações dos lugares que restam efectuam-se na secretaria ou pelo telefone 29631.

GINASIO

HOJE, ÀS 21.30
SENSACIONAL ESTREIA

GIRÂNDOLA DE ESTRELAS

(I POMPIERI DI VIGGIU)

TÓTÓ • WANDA OSIRIS • DAPPORTO • ISA BARZIZZA

As mais belas mulheres — As cenas mais deslumbrantes — Os bailados mais electrizantes — As sátiras mais mordazes, num filme fantástico de beleza e dinamismo!

MARIA VITÓRIA

às 20,45 e 22,45

Só até domingo ultimas noites da famosa revista portuense

Fogueiras de S. João!

com Fernanda Baptista, Maria Aurora Soares Correia, no «compère», Joaquim Prata e a jovem vedeta Linda Dulce, à frente dum simpático elenco

Domingo, ultima «matinée»

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ECOS

Em Cardigos, um burro malcriado e teimoso escouceou e mordeu várias pessoas, revelando instintos selváticos. O dono deu-o de presente a outra pessoa que o vai educar convenientemente, a fim de fazer dele um animal sociável. Apesar de se dizer que a educação nada vale, quando a indole é má, os bons educadores operam milagres.

Confiamos em que o burro não pertença á categoria dos incorrigíveis, de modo que ainda venha a abster-se de actos agressivos e violentos. Depois de regenerado, não faltará quem exclame, enternecido:

—«Nem parece o mesmo!...».

Ficará simplesmente um «mostrengo», montado e batido por todos.

■

Apareceu o n.º 56 de «Ver e Crer», o famoso mensário que se impõe cada vez mais ao publico, quando presa as novidades e os finos acepipes literários.

Anuncia já a vinda da Primavera e por isso, em cada uma das suas páginas, cintilam fulgores e cantam cigarras enamoradas.

■

O presidente Auriol dirigiu um convite a todos os povos, para que se juntem á França e á Inglaterra, a fim de criar-se o «Mundo feliz», onde não exista nem o medo, nem a fome, nem a guerra.

E' um ideal tentador, a paz!

Simplesmente para a construir, dando-lhe bases sólidas, inabaláveis, é necessário que a mão e o coração obedeçam á mesma lei cristã.

Precisamente na hora em que a dor e a miséria enchem a terra, os Estados armam-se até os dentes, gastando o que não podem para um dia pagarem as suas tremendas culpas, com o seu próprio sangue.

Se alguma vez as fatalidades forem vencidas, acabando o homem com os monstros que o perseguem, através da história, então se verá, como dizia Fialho de Almeida, que a felicidade é a coisa mais barata que se conhece.

■

No próximo domingo, realiza-se na Bélgica o plebiscito que decidirá do regresso ao trono do rei Leopoldo III. Entretanto, os belgas, divididos em dois partidos quase iguais, hostilizam-se sobre o assunto que mais os devia unir. Adoram a sua dinastia e não pensam em mudar de regime. A questão cinge-se toda a pouco:

—«Deve, sim ou não, o rei Leopoldo cingir de novo a coroa?».

A consciência duma nação briosa, como a Bélgica, também sente duvidas e indecisões e para as tirar é que se realiza, depois de ámanhã, a prova experimental.

Desejamos bem sinceramente que o resultado seja o mais justo e o menos acessível, portanto, ao império das paixões e dos interesses nefandos.

■

A carta que nos enviou Ana de Gonta Colaço sobre Maria do Rosário—carta tão cheia de eterna poesia cristã, daquem e dalém morte—e que nós publicámos anteontem, foi lida e apreciada, como merecia, pelo nimbo de espiritualidade que a dourava.

A autora reside, ora em Lisboa ora em Parada de Gonta. E' neta de Tomás Ribeiro. Artista, dedica-se apaixonadamente á escultura. Culta, com muito gosto literário, escreve, sem receio de incorrer no desagrado da crítica.

O «Diário de Lisboa», visto que se encontra agora na sua casa de Parada de Gonta, envia-lhe os seus cumprimentos de constante admiração e amizade.

Como os bons gestos suscitam outros iguais ou parecidos, publicamos a seguir a interessante carta que nos enviou o sr. capitão-aviador Tito Livio Felix Pavia, da Base Aérea n.º 1:

«Não regateou V. o precioso espaço do seu jornal para que nele fosse dada a merecida publicidade á história, ontem relatada, de Maria do Rosário, «talvez a criada mais antiga de Portugal».

Caso raro, mas não unico, e que a grande numero de leitores interessou, já porque durante alguns momentos os afastou do materialismo da época que vivemos, já porque dentro de poucos anos impossível se torna publicar noticias semelhantes, sem duvida consideradas inverosímeis.

Bem poucas Marias do Rosário devem restar, marcando o fim de uma época de compreensão, de sensibilidade e de sentimentalismo, e o inicio de outra, infelizmente já definida, de um vincado e atroz egoismo.

E' que, sr. director, eu conheço uma outra Maria do Rosário.

Chama-se Marina do Carmo, tem 96 anos e há 83 serve a mesma família.

Tem pontos de contacto com a que se finou. Também teve pretendentes e não «quís casar».

Contrariamente ao que sucedia com Maria do Rosário, foi sempre remunerada, até cegar, há poucos anos.

A ultima geração que viu nascer e ajudou a criar era constituida por 3 rapazes e uma rapariga. Os primeiros, ausentes do lar desde os 10 anos, só ali iam por ocasião das férias. No regresso á escola, os rapazes não podiam deixar de aceitar, sem risco de ofensa, o que a Marina lhes oferecia, traduzido em importancias proporcionais ás idades. As moedas de ouro reservava-as para culminar os bem sucedidos finais de anos lectivos. Isto não foi só até á Universidade, foi mais além. Desta forma destinou grande parte das economias que amealhou. A Marina do Carmo, há muito que é da família dos rapazes.

Vive em Estremoz, com «a sua senhora», mãe daqueles, um dos quais, sr. director, lhe pede desculpa pelo tempo que lhe roubou na leitura de mais uma salutar história, e se subscreve com toda a consideração, **Tito Livio Felix Pavia** (capitão-aviador».

■

Dean Acheson, um dos homens que geralmente falam por todos e para todos, é de opinião que, para discutir, em termos convenientes, com a União Soviética, exige-se previamente «criar uma situação de força», que exprima vontade e firmeza.

No seu alto entender, desconhece-se outra eloquência com força para conter o mais imperialista dos povos. Não promete guerra a ninguém, porque, conforme entende, as democracias são essencialmente pacíficas. Basta a acção sugestiva e convincente de uma «situação de força», apta para dominar, sem disparar um tiro.

Salvo o devido respeito, a «diplomacia total», como a «guerra total», deve ficar caríssima. Os Estados Unidos, colossalmente ricos, tomarão sobre si, certamente, o encargo de conduzir a «guerra fria», sem olhar a despesas. Resta sempre a seguinte pergunta:

—«Como reagirá a Russia?...».

Este é o ponto de interrogação que suscita maiores apreensões.

O comício de Gôa em defesa da nossa soberania

decorreu com entusiasmo

GOA, 10.—Milhares de pessoas reuniram-se ontem, no largo fronteiro ao palácio do Governo, numa grandiosa manifestação, que marcou decisivamente o rumo da vontade do povo do Estado da India Portuguesa. Ao fim da tarde, de vários pontos começou a convergir para aquele local gente de todas as condições sociais, raças e credos, ostentando grandes cartazes, onde se lia: «Obrigado, Portugal!»

No meio do maior entusiasmo, iniciou-se o comício. Presidiu o comendador Sales de Andrade, ancião de 82 anos, que, ao iniciar o seu discurso, recebeu da multidão grande manifestação de simpatia, ao mesmo tempo que eram erguidos «vivas» a Portugal e aos seus chefes. Na mesa de honra sentaram-se também os presidentes das camaras municipais das ilhas de Salsete e de Bardez, da Ordem dos Médicos, da Associação dos Advogados, da Associação Comercial e representantes da Imprensa.

O comendador Sales de Andrade expressou os agradecimentos dos luso-indianos a Portugal metropolitano e ultramarino, pelas provas de simpatia e de solidariedade. Proferiram patrióticos discursos os srs. drs. Loyola Furtado, Francisco Correia e Mulgaocar, tendo sido aprovada, por aclamação, uma moção, na qual o povo da nossa India manifesta todo o seu amor e fidelidade á mãe-pátria.

A moção foi entregue ao governador, na sala do conselho do Governo, estando presentes magistrados, altas patentes do Exército e da Armada, e figuras de relevo na vida da Colónia, «Ranes» de Sanquelim e um representante do rei Sundem. O governador, comandante Quintanilha, veio depois a uma das varandas do palácio, e foi recebido com entusiastica ovação, ouvindo-se, durante largo tempo, vibrantes «vivas» a Carmona, Salazar, Portugal, ministro das Colónias e ao governador Quintanilha, que proferiu um discurso exaltando a união de todos os portugueses á volta dos seus chefes.

As ruas da cidade viveram horas de vibração, percorrendo os manifestantes as principais artérias e ouvindo-se «vivas» entusiasticos a Portugal. O comércio encerrou as suas portas durante a manifestação, podendo-se dizer, por isso, que toda a população da cidade participou na grandiosa homenagem de gratidão pela solidariedade que portugueses da Metrópole e do Ultramar deram ao povo da India Portuguesa. —(Lusitania).

Um novo modelo de automovel

LONDRES, 10.—Circulou ontem pela primeira vez em publico, no autodromo de Silvertone, no Northamptonshire, um automovel accionado com motor de turbo-propulsor. O veiculo foi construido ao cabo de dez anos de trabalho nas oficinas da «Rever» de Coventry e assemelha-se a um carro comum, apenas com a diferença de ter duas fendas de escape por trás do lugar do motorista, e três orificios de tomada de ar, na parte da frente dos guarda-lamas das rodas trazeiras. O motor fica instalado na parte de trás do carro, um modelo de desporto para dois lugares.

Durante a demonstração, o carro atingiu 150 quilómetros por hora, mas espera-se que possa ir aos 200 quilómetros. O carro é de condução facilima, apenas com dois comandos: acelerador e travão. Não há mudanças de velocidade, nem embraiagem, nem refrigeração do motor por circulação de água.

O condutor deste carro, ao terminar a demonstração, declarou que será necessário esperar três ou quatro anos para que ele se possa vender ao publico, pois ainda falta dar solução ao problema do carburante. Os construtores ainda não deram numeros, mas crêem saber que o carro consome uns quarenta a sessenta litros aos cem quilómetros, podendo funcionar com gasolina, petroleo ou gasoil. Ao arrancar, o carro faz ouvir um rumor surdo que aumenta de intensidade até se tornar fortissimo, mas sem ser insuportável. Os construtores estão convencidos de que poderão eliminar em parte este ruido, quando puderem construir carros deste modelo em série.—(France Presse).

A Rússia rejeitou um protesto

das potências ocidentais sobre a questão do Danubio

LONDRES, 10—A Russia rejeitou as notas diplomáticas britanica, francesa e americana, reafirmando a sua recusa de reconhecer a actual Comissão do Danubio, segundo informa uma mensagem da agência noticiosa Tass, recebida em Londres.

As três potências recusaram o reconhecimento da comissão por acharem que é dominada pela Russia Soviética.—(Reuter).

Esta peça é para ser transportada dor, pesa 98 toneladas (a mais pes da no porto de Lisboa) e destina-s eléctrica de Sacavém. Para ali irá Castelo do Bode e esteja

O centenário de Balzac

(Continuação da 1.ª página)

mesa de Balzac, os retratos das mulheres que se interessaram por ele, o longo friso de personagens da «Comédia Humana» que se encontra numa das paredes. Lá fora, no pequeno jardim, cantava um melro, um destes melros que se saracoteiam nos parques de Paris com o mesmo à-vontade com que viveriam nos salgueirais campesinos. Olhei para a secretária de Balzac pela terceira vez. Como é que esse homem tinha tempo para amar aquelas mulheres que estão emolduradas na parede? André Gide diz que não se pode viver os prazeres da vida, como os demais, e, ao mesmo tempo, fazer arte. Há, portanto, uma vida singular para certas individualidades. Ao pensarmos na idade de Balzac e Rafael tinham quando morreram e na grandeza da obra que fizeram, quer como qualidade, quer como quantidade, não podemos deixar de sentir que a vida deles—a *sua* vida—foi uma espécie de superação humana. A velhota costuma dizer aos visitantes: «E' por aqui que ele fugia aos credores». Como é possivel que Balzac encontrasse ainda tempo para fugir aos credores?...

—Qual é a influência do autor da «Eugénia Grandet» nos nossos dias?

—Balzac é um estranho documento humano—o dele próprio—e o documento duma época. Para se conhecer essa época tem de se ler Balzac. A sua influência nos nossos dias já não é, porém, directa. Ele abriu uma larga estrada e outros por esta foram passando e bordando-a com construções de estilos diferentes. Balzac tornou-se um clássico, uma leitura quase obrigatória, o que não influi pouco para que apesar disso, ao lermos alguns dos livros contemporaneos, poderiamos tirar o chapeu, como o homem da anedota, pois lá encontramos faseja hoje menos lido voluntàriamente... Mas, milias inteiras que nos foram apresentadas no mundo balzaquiano.

—Crê, portanto, que Balzac é um romancista perfeito?

—Não creio. Há romancistas geniais, há grandes romancistas, mas não há romancistas perfetos. Não há mesmo, provavelmente, nenhum romance absolutamente perfeito. Não se pode escrever um romance como se esculpia um Apolo grego, que tinha os seus limites marcados entre a extremidade dos cabelos e a extremidade dos dedos dos pés. Pela sua própria variedade, pela sua própria complexidade, pelo que reflecte da vida contraditória e poliedrica, todo o romance é susceptivel de ser aperfeiçoado, o que não acontece com muitas obras da escultura. Por outro lado, a própria ideia de perfeição evolui segundo as escolas, as épocas e até os costumes de cada povo. A obra de Balzac mostra, sem duvida, aqui e ali, excessos e deficiências; mas a própria vida é uma série de expressões exoessivas e de expressões insuficientes. Sem duvida, sob muitos aspectos, o romance contemporaneo ultrapassou o romance balzaquiano. A quimica romanesca é, hoje, mais complexa, apresenta maiores reacções e fazem-se sondagens em mares cujas desconhecidas profundidades não tinham preocupado a Balzac. A técnica actual é, também, por vezes, mais eficaz; mais rica de processos, menos submetida a regras. Mas nada disso diminue o grande mérito do criador da «Comédia Humana», que foi um precursor de muitas das conquistas que possuimos hoje, que foi, por si só, toda uma revolução literária.

CARLOS MONTEZ

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 116, 3.º—Telefone 2 4528

COM 100 ANOS DE IDADE

acha delicioso andar de avião

BRISTOL, 10 — A senhora Kate Harris, de 100 anos, sobrevoou ontem á noite a uma altura de 300 metros a cidade de Bristol. Recentemente, a senhora Harris tinha declarado: «O que eu desejaria acima de tudo era voar». Depois da aterragem do avião declarou aos jornalistas: «Passei minutos deliciosos». O piloto disse que a passageira conversou durante todo o voo. — (Reuter).

MEIAS

NYLON - DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

EM 3 LINHAS

Foi nomeado chanceler do conselho da Ordem Militar de Avis o general Anibal Valdês de Passos e Sousa, major-general do Exército.

///

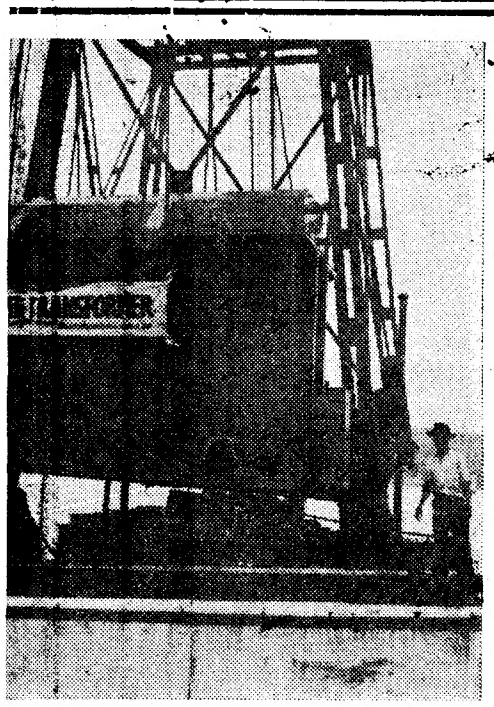
A folha oficial publica a portaria que autoriza a inauguração da obra de remodelação do campo do Atlético Clube de Portugal, executada em regime de comparticipação do Estado.

///

Foram exonerados, a seu pedido, de delegado do Comissariado do Desemprego no Porto, Portalegre e Vila Real, respectivamente, os drs. Veiga de Macedo, Moreira Ribeiro e Almeida Macedo.

///

O Brasil importou de Portugal, em 1948, 209.265 quilogramas de frutas, dentro de um total de 20 milhões, dos quais 12 milhões da Argentina.



pelo camião-gigante. E' um transforma-da peça inteira até hoje desembarca-e, como ontem dissémos, á sub-estação logo que o camião-gigante regresse de pronto para a sua nova tarefa

ORSON WELLS em Lisboa

em português á primeira pergunta que lhe pusemos.

—Admira-se, não?...—(claro que admiramos)—E' que eu estive uma temporada no Brasil e por lá aprendi alguma coisa...

Talvez por isso, por ter aprendido só *alguma coisa*, Orson Wells não parece muito disposto a grandes interpretações de loquacidade... Fala-nos do «Otelo», sublinha com francas e salutares gargalhadas algumas das coisas que diz—principalmente algumas das coisas que ouve...

Na Alfandega, aparecem algumas dezenas de pessoas que rodeiam Orson Wells, lhe pedem autógrafos e falam no filme «O Terceiro Homem»... O «louco-genial» do cinema ri, dá mais gargalhadas e, com simplicidade, assina cartões de visita, pedaços de papel, fotografias.

—E' isto em toda a parte... Muito obrigado...

Perguntamos-lhe o que tenciona fazer depois de «Otelo», Encolhe os ombros, sorri e enquanto assina o documento da bagagem para a Alfandega, responde:

—Não sei... Tenho uma idéia... uma ideia que não posso ainda revelar... A situação do mundo politico não me permite... Desculpe...

O reporter fala depois do cinema americano e do cinema europeu, o que pensa Orson Wells da crise do cinema de Hollywood e dos progressos registados na Europa.

—E' dificil arriscar... O cinema americano há-de recompor-se... Quanto ao cinema europeu, considero o italiano como o melhor...

Orson Wells pede um «taxi», que demora. Aproveitamos para lhe perguntar se é verdade o que se disse: se voltava a casar. Riu-se muito:

—Tenho duas filhas na América... E tenho saudades...

Oferecemos-lhe um cigarro, mas Orson Wells só fuma «puros». Continua distante e alheado. O radiotelegrafista Bairrão, da Aero Portuguesa entrega-lhe um pequeno livro que o artista deixara por esquecimento no avião. Responde com um sorriso de agradecimento. Lançamos-lhe ainda algumas perguntas, uma, outra, mais outra. Orson Wells não deixa de responder, sorridente e bem disposto—mas não se lhe «arranca uma» que valha a pena:

—Não sei... Eu agora não sei... Preciso de descansar... mudar de ambiente e voltar a «Otelo», a essa figura estranha de Shakespeare... Não há segredos na minha visita a Lisboa, não tenho dramas nem fugas... Quero apenas tranquilidade para voltar ao cinema... Eu também já fui jornalista.. Mas agora, que posso eu dizer que se não saiba?...

Depois, atravessa o «hall» e á porta deixa-se fotografar. A hospedeira da Aero Portuguesa, «miss» Correia, chama um «taxi» e Orson Wells seguiu para a cidade, a caminho do Estoril.

A morte de Lebrun

PARIS, 10.—As exequias de Albert Lebrun, antigo presidente da Republica, foram solenemente celebradas esta manhã na basilica de Nossa Senhora de Paris, na presença de altas individualidades da Republica e de grande multidão.—(F. P.).

PASTA AMONIACAL
AMOREX
Mata os bacilos lacto-acidófilos causadores da decadência dos dentes

Julgamento de um comerciante acusado de desviar 1.058 contos da sociedade a que pertencia

Perante o 1.º Juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, constituida pelos juizes srs. drs. Marques do Carmo, Francisco Taborda e Lopes Cardoso, respondeu hoje o comerciante João Lino Magalhães de Carvalho, natural de Lisboa, que se encontra preso no Limoeiro desde 13 de Setembro do ano findo, como autor de um abuso de confiança no montante de 1.058 contos, de que teria sido vitima a Sociedade Importadora de Máquinas, Ferramentas, Limitada, conhecida pelo Insafe, da Rua das Flores, 11, da qual era sócio-gerente.

Trata-se de um processo importante, com três volumes, que deu muito trabalho de investigação á Policia Judiciária. Só o exame á escrita demorou setenta e sete sessões.

No meio comercial está a despertar enorme interesse a discussão desta causa. Intervêm na causa os srs. drs. Alfredo Gonzalez Belo e Joaquim dos Santos Novoa, que serviram de peritos aos livros de escrita e sobre eles elaboraram um extenso relatório, no qual são mencionados os factos que eles classificam irregulares; sete declarantes entre os quais a sua sócia sr.ª D. Alice Mendes; e dezassete testemunhas de defesa.

A acusação particular está a cargo do sr. dr. Boto de Carvalho, e a defesa ao sr. dr. Mário Ferreira. O acusador publico é o sr. dr. Furtado dos Santos, juiz-ajudante do procurador da Republica.

O comerciante João Lino, em 16 de Maio de 1949, no 3.º Juizo criminal, foi julgado por delito comum e condenado em seis meses de prisão correccional, ficando a pena suspensa por dois anos.

A acusação publica diz que, em 17 de Dezembro de 1943, constituiu-se uma sociedade por escritura publica com o capital social de 100.000$00, sendo 70.000$00 a quota da sr.ª D. Alice Mendes, e 30.000$00 referente ao acusado. Ficaram ambos como sócios-gerentes, mas só o réu geria, de facto.

No dia 13 de Dezembro de 1948, em resultado de uma assembleia-geral, o João Lino foi destituido da gerência por desconfiança de que a sua conduta não era regular.

Foi ordenada a actualização da escrita e verificada a anterior. Apurou-se então que o gerente destituido, em diversas datas, principalmente, entre 1947 e 1948, se havia apropriado de dinheiro da sociedade, no montante de 1.058.000$00, que dissipou em seu proveito.

O libelo afirma que o réu usou dos seguintes expedientes: tirou da caixa social 184.626$12, que deveria existir segundo o pacto social; recebeu facturas de vendas a clientes no total de 247.681$00.

Sob o aspecto bancário, acrescentou a promoção, do Ministério Publico que o acusado, usava, simultaneamente, de mais de uma caderneta de cheques avulso, recebia e emitia, os quais não eram escriturados ou mandava escriturar por valor inferior. Assim recebeu no Banco Lisboa & Açores a quantia de 538 contos 935$65, que foi escriturado por 197.169$55; e no Banco Espirito Santo levantou 231.000$, mencionados nos livros por 35.700$00.

O comerciante João Lino Magalhães de Carvalho, que nega a acusação, fundamentando o seu advogado sr. Mário Ferreira numa longa contestação, alegou, entre outros factos, que é vitima de maleficios da sua sócia Alice Mendes industriada pelo alemão Fritz W. Meyer, com a reservada intenção de o expoliarem dos seus haveres.

Sobre a incriminação há-de depor o alemão Armella Haasse Stueburg.

A' chamada das testemunhas faltaram algumas, pelo que, á hora a que escrevemos, não se sabe ainda qual a decisão do tribunal sobre o andamento dos trabalhos.

Um caso de contrato colectivo de trabalho

BEJA, 9—No Tribunal do Trabalho, foi julgado o sr. dr. D. António Marim de Melo (Marquês de Ficalho), residente em Serpa, acusado de não ter respeitado as clásulas de um contrato colectivo de trabalho. A questão despertou grande interesse e deu lugar a um animado debate, prolongando-se a audiência durante dois dias. O arguido foi condenado a pagar á Casa do Povo de Brinches 2.450$00 e, ainda, 500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça. O seu advogado, sr. dr. Parreira Rocha, interpôs recurso.

O PROFESSOR
é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

A GUERRA FRIA (5)

Os perigos do nacionalismo alemão subsistem, depois da derrota e do desaparecimento do hitlerismo, com a sua acuidade tradicional e a sua virulência irreprimivel. São eles que continuam a perfilar-se, com uma transparência reveladora, no horizonte da Europa Ocidental vitima de três invasões depredadoras em três quartos de século. Para as pessoas menos atentas ás suas manifestações tumultuosas ou perturbadas pelo fumo das cruzadas inconsequentes, oferecemos a prova trazida ao foro internacional por alguns episódios recentes e caracteristicos.

Há, aproximadamente, um mês, um dos membros da assembleia democrática de Bonn, o deputado Wolfgang Hedler, pronunciou em Einfeld um discurso no qual disse, entre outras coisas igualmente sintomáticas: «Os traidores que na Alemanha lutaram contra o Fuehrer e o seu regime não tiveram a sorte que efectivamente mereciam. A unica censura que devemos fazer ás camaras de gás é a de não terem funcionado com uma eficácia maior, completando a sua obra de depuração». Entre os «traidores» indicados por Hedler contam-se os chefes socialistas Schumacher e Knorringen, milagrosamente salvos pelos aliados dos campos de concentração de Himmler.

Submetido a julgamento num tribunal correccional de Kiel, Hedler foi absolvido pelos três juizes que apreciaram a sua causa, todos antigos membros do Partido Nacional Socialista e um deles, o presidente Paulick, militante desde 1933. «Quando Hedler saiu do edificio do tribunal—conta o correspondente em Berlim do «Journal de Gèneve»—foi recebido por uma multidão que o ovacionou em delirio e lhe ofereceu ramos de flores e bandeiras, que ele apertou demoradamente contra o peito, no meio de aclamações».

Alguns dias depois o assunto foi debatido na Assembleia de Bonn. Três colegas do deputado absolvido exprimiram o sentimento da maioria em termos expressivos. Um, o deputado von Thadenn deu conhecimento, á Assembleia, do telegrama expressivo que enviou a Hedler: «Felicito-o de todo o coração. O direito triunfou mais uma vez». Outro, Kiesinger categorizado elemento do Partido Cristão-Democrata no qual se apoia o governo do chanceler Adenauer, acrescentou: «Esta absolvição é um acto de justiça que demonstra a independência do tribunal». O terceiro, von Meerkatz, deu a nota sentida do reconhecimento da nação, ao exclamar: «Curvemo-nos todos e tiremos o nosso chapéu perante um tribunal isento de paixões».

O episódio assumiu tais proporções que alguns jornais, na Alemanha Ocidental e em Berlim, julgaram oportuno fazer alguns reparos timidos, classificando-o de «escandalo».

«Aquilo que começou por ser o escandalo Hedler—escreveu o professor universitário Ernst Tillich—tornou-se, com a absolvição sob o pretexto da falta de provas, o escandalo da justiça alemã. Se os homens encarregados de administrar a justiça neste país, o não sabem ou não podem, fazer, é indispensável que esta situação se modifique depressa».

Noutro comentário, Jeannette Wolff, do municipio da capital, acrescentou: «O escandalo Hedler revelou, de maneira incontestável, que a justiça entre nós continua nas mesmas mãos que a exerceram no periodo mais sinistro do predominio hitleriano».

Para pôr um dique a estas observações—justificadas pelos antecedentes da comédia judiciária de Leipzig, depois da primeira guerra mundial, e do funcionamento dos tribunais de desnazificação, depois da segunda—o Governo Adenauer publicou um comunicado oficial para definir a sua posição. Eis o que dizia esse comunicado: «O Governo da Alemanha Ocidental, depois de ponderar as condições em que decorreu o julgamento do deputado Hedler, resolveu, por unanimidade, que ele foi conduzido de uma forma impecável e que a sentença absolutória se justifica plenamente».

O julgamento de Hedler fez a prova de que num país onde a filosofia transcendental de Fichte se transmudou, em poucos meses, por uma transição tão rápida como natural, na filosofia do mais exaltado nacionalismo, interpretada pelo «Discurso á nação alemã», não há o direito de estranhar que um nazi fanático, transfigurado em executor de justiça pela democracia de Bonn, exalte o esforço dos seus antigos companheiros de luta.

História extraordinária

dum «disco voador» que caiu no México

LOS ANGELES, 10 — «Um disco voador, pilotado por um anão com uma grande cabeça, despenhou-se há três meses numa zona montanhosa do México». Eis a extraordinária história que veio contar ontem aos jornalistas Ray L. Dimmick, director dos serviços de venda da «Apache Powder C.º», quimico e perito em matéria de explosivos. O narrador disse que viu ele próprio o «disco voador», quando foi há dez dias em viagem ao México. Segundo declarou, o aparelho tinha uns quinze metros de diametro, estava muito danificado com a queda e era equipado com dois motores. Era feito dum material esquisito» parecido com aluminio. Ray Dimmick disse que lhe contaram que o piloto, um anão com 57 centimetros de altura, morreu no choque do aparelho com a terra e teria sido mandado embalsamar pelas autoridades, a fim de servir para investigações cientificas. Afirmou ainda Dimmick que entidades mexicanas altamente colocadas estão em crer que o aeronauta viria de Marte ou outro planeta onde haja vida. Declarou mais, a terminar a sua história quase incrivel, que alguns oficiais superiores americanos foram ao México ver o aparelho, mas que «por motivos de segurança militar o caso foi abafado». —(F. P.).

MINISTRO DA AFRICA DO SUL

O ministro da Africa do Sul, sr. dr. Johannes Pohl, acompanhado do 1.º secretário da legação, adido da Imprensa e das respectivas esposas, iniciou hoje uma larga viagem pelas provincias do Norte do País, que deseja conhecer, nos seus aspectos paisagisticos e, ainda, com o fim de estabelecer contacto com elementos industriais nortenhos. Aquele diplomata propõe-se estreitar as relações económicas entre os dois países.

As obras visitadas pelo eng. Frederico Ulrich na sua viagem à Madeira

FUNCHAL, 10.—O sr. engenheiro Frederico Ulrich destinou o dia de hoje para visitar algumas obras em curso nesta cidade e alguns locais onde se torna necessária a realização de determinados melhoramentos. O sr. ministro das Obras Publicas, que ontem visitou a parte Oeste da ilha, tendo estudado na companhia dos técnicos do seu ministério o local da futura Central Hidroelectrica, chegou a esta cidade ás 20 horas e 30 minutos e manifestou aos representantes da Imprensa a profunda impressão que lhe causara a riqueza panoramica da ilha, mórmente a queda de água do Risco, de beleza impressionante.

A' sua passagem na Ponta do Sol, aquele membro do Governo e elementos da comitiva foram obsequiados com um chá pelo presidente do municipio, durante o qual foi manifestada ao sr. engenheiro Frederico Ulrich a alegria da população de Ponta do Sol por ver que o ministro das Obras Publicas se interessava pessoalmente pela resolução dos seus problemas. Aquele membro do Governo visitará hoje as obras do porto desta cidade, o novo edificio da Casa dos Pescadores, a estrada de Vasco Gil e o sitio dos Tornos, a fim de observar a boca de jusante do tunel de 5 quilómetros que ligará a ribeira de Santa Luzia á Ribeira das Lajens, na Fajã da Nogueira.—(Lusitania).

Política grega

ATENAS, 10.—Os chefes dos três partidos do centro—Liberal, Democrático-Socialista e Republicano-Progressista—numa nova conferência que se realizou hoje, decidiram provisóriamente formar um governo de coligação. A decisão final será tomada depois de conhecidos os resultados finais das eleições de domingo, o que deve dar-se amanhã, sábado.—(R.).

A NOS A MONTRA LHE MOSTRARA'
A MAIOR NOVIDADE DESTA SEMANA

A MONTRA É DE INTERESSE E OPORTUNA PARA SI
TENHA COMO HÁBITO UMA VISITA AO

Adão, Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA
2 4064 TELEFONES 3 1143

OS GRANDES PROBLEMAS ECONÓMICOS DO MUNDO RESOLVEM-SE ACTUALMENTE POR MEIO DE CRÉDITOS

O SEU PROBLEMA DE

RADIO

RESOLVE-SE HOJE
COM O CRÉDITO DA

GENERAL ELECTRIC

ADQUIRINDO UM APARELHO

EM 24 PRESTAÇÕES

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

•

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÔES

RUA DO NORTE, N.º 5-RUA DAS FLORES, N.º 115-LISBOA
TELEFONES • 28135 • 28136 • 32916

Leiam o *SEMPRE FIXE*

MUSICA DOS GRANDES MESTRES

Chega em breve nova remessa das mais célebres obras interpretadas pelos mais famosos solistas e orquestras

RUBINSTEIN
ITURBI — PADEREWSKY
MALCUZYNSKY
Etc.

Orq. de FILADÉLFIA
Orq. FIL. de VIENA
Orq. FIL. de BERLIM
Orq. FIL. de LONDRES

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

FIOS PARA LAVORES

CTB

Marca francesa Côres sólidas
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

SIERA

O rádio holandês da actualidade

a CASA MAX

vende com as maiores facilidades

2-C - Av. Praia da Vitória - 2-D

O seu pó de arroz tem *mousse de creme?*

A mousse de creme **permite que o pó de arroz seja duas vezes e meio mais aderente de que o vulgar, tornando a pele mais linda por muito mais tempo.**

Estar continuamente a empoar a cara em presença de homens, é mau gosto, porque revela o aspecto artificial da sua beleza. Graças à *Mousse de Creme*, deixará de haver caras lustrosas, narizes a brilhar, mesmo depois de um dia de trabalho ou de várias horas ao ar livre. O Pó de Arroz Tokalon é o único que contém *Mousse de Creme*. Além disso, é *centrifugado*, portanto de tal maneira fino que penetra a pele. Finalmente cada uma das côres seleccionadas por meio do *cromoescópio*, tem um perfume deveras perturbante.

Para Colégio, Hotel, Sanatorio, Casa de Saude, Repouso ou de Assistencia, colonia agricola, residencia, etc.

Vende-se grande palácio, que há um século foi residência do senhor duque de Lafões, a 14 quilómetros de Lisboa, com linda e magnifica quinta, de recreio e rend., em local saudável e privilegiado de isenção de humidades, parque, jardins, belas sombras, abundancia de água, tanques, lagos, piscina, capela, moderno lagar, grandes pomares, mata, vinha, terras de semeadura, habitações p. pessoal, garage, terraço, vacaria, cocheira, abegoaria, currais, pocilgas, capoeiras, coelheiras, pombal, palheiros, celeiros e mais depend. Trata Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º. E.

RIACHOS

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Na povoação de Riachos, está instalado um Despacho Central a cargo do sr. Francisco da Luz Duarte, que aceita mercadorias a despacho para todas as estações de Caminho de Ferro.

Reciprocamente, todas as estações de Caminho de Ferro aceitam mercadorias a despacho destinadas á povoação de Riachos (Riachos-Central).

Este serviço combinado tem ligação na estação de Torres Novas.

Estudantes e aprendizes

As «assinaturas» no caminho de ferro para estudantes e aprendizes são de preços muito módicos.

Podem ser utilizadas:

—Pelos estudantes com menos de 18 anos de idade, que frequentem cursos de ensino primário, secundário, elementar ou complementar;

—pelos estudantes com menos de 25 anos de idade, que frequentem cursos de ensino médio ou superior:

—pelos aprendizes com menos de 21 anos de idade.

CADILLAC

Por motivo força maior vende-se, barato, linda e magnifica conduite 1946, em óptimo estado. R. Campolide, 332.

SELOS

HOJE

NOITE FILATELICA

A's 21,30 horas

Na Casa *A. MOLDER* — Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º, vão á praça variados lotes de selos de Portugal, Colonias e estrangeiros em folhas de album, classificadores, envelopes, peças soltas, etc.

Campeonato Mundial de Futebol em Madrid

Excursão da C. P. e «Wagons-Lits» de 31 de Março a 4 de Abril. Preços razoáveis. Inscrições nas Secções de Informações do Rossio Telef. 33180 e 33185, e nas agências da «Wagons-Lits» de Lisboa, Porto e Estoril.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

O problema agrícola

Do sr. A. A. Almeida Ferreira Jr., de Guimarães, recebemos a seguinte carta:

Sr. director—Ao terminar a leitura do último artigo, sobre o momentaneo e cruciante «problema agrícola», do dr. Jorge da Fonseca Bastos, desejo apresentar ao seu autor as minhas felicitações, assim como ao «Diário de Lisboa», pelo esplêndido serviço prestado á causa agrícola, com a publicação de tão belo trabalho.

E', hoje, bem raro lermos na Imprensa diária artigos de doutrina como esses, que orientem e incitem os homens a caminhar para novos rumos que lhes permitam saber destrinçar, nesta Babilónia de ideias e profetas. o bom do péssimo e o mal do bem.

E' por isso, sr. director, que os artigos do dr. Jorge da Fonseca Bastos orientam, porque não iludem, porque não enganam e porque não ludibriam. Dizem a verdade, e é essa verdade que falta aos homens de hoje.

De v. etc.—*A. A. Almeida Ferreira Jr.*»

O sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos teve a amabilidade de nos visitar, para agradecer ao «Diário de Lisboa» a publicação dos seus quatro artigos, que tão apreciados foram.

NOTICIAS DE ALVARO

ALVARO, 9.—Está concluída a laboração dos lagares de azeite nesta região, onde a colheita da azeitona foi muito abundante e bastante rendosa, pelo que os lavradores se mostram muito satisfeitos.

—Já se encontra a funcionar a escola mista de Sarnadas de Baixo, desta freguesia, que há anos se encontrava encerrada, com grande prejuizo para muitas dezenas de crianças das povoações circunvizinhas.

—A seu pedido foi exonerado de paroquiar a vizinha freguesia de Amieira o padre José Francisco Barata, tomando já posse da referida freguesia o padre João Prata.

—A sr.ª Beatriz de Jesus Garcia, da quinta da Bexinheira, desta freguesia, caiu próximo da sua habitação, fracturando um braço e duas costelas, pelo que o seu estado inspira cuidados.

Notícias do Alentejo

BEJA, 8.—O sr. coronel Fernando Oscar do O' Pereira Milton, chefe do recrutamento e mobilização n.º 3, que desempenha também o cargo de comandante militar de Beja, requereu a sua passagem á reserva, tendo sido substituido na primeiras funções pelo sr. tenente-coronel Joaquim Lara Alegre e nas segundas pelo sr. coronel Leonel da Costa Lopes, comandante de infantaria 3.

—A Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve iniciou a sua carreira até á aldeia de Corte Pinto, no concelho de Mértola, o que foi festivamente recebido pela população local.

—Da autoria do arquitecto Joaquim Ferreira, encontra-se quase concluido o plano de urbanização de Moura.

FILHA AFLITA

Para aquele pobre lar, em que uma filha tem feito os mais dolorosos sacrifícios para acudir ao sustento e tratamento da mãe tuberculosa, e do pai, também doente, recebemos os seguintes donativos, que, comovidamente agradecemos: Transporte, 2.638$00; R. F. R., 50$00; M. G., 20$00; H. A. S., 20$00; B. B., 50$00; De Mercês, 50$00; A. Santos, 40$00; G. B. A., 25$00; S. P. de Portimão, 20$00; M. L., 20$; Em louvor de N. S.ª da Conceição 100$00; Avó-Lili, 20$00; S. K., 20$00; F. A., 20$00; Em honra de S. José, 20$00; A M. S. pela memoria de seu saudoso pai, 20$00; Maria do Carmo Marques, 50$00; Francisca, 20$00; um anónimo, 20$00; a transportar 3.223$00.

A Cruz Vermelha Portuguesa oferece de graça um tratamento de estreptomicina.

Torne a sua casa mais confortável comprando carpetes com facilidades de pagamento.

CASA MAX

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta. 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc.. 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.

A ronda da noite

no Bairro da Liberdade

Anteontem, de madrugada, perto da 1 e 30, quando dois guardas da Policia de Segurança, os n.os 4097 e 3578, que andavam em serviço de vigilancia, subiam as escadinhas do Bairro da Liberdade, entre as ruas A e B, desciam em correria vertiginosa quatro individuos, um dos quais ao passar junto do guarda 4.097, lhe agarrou no braço e empurrou. Por sua vez, o guarda 3.578 advertiu os referidos individuos. Dois deles atiraram-se ao guarda. Este puxou pela pistola para se defender, mas fê-lo tão precipitadamente que, com a atrapalhação, deixou cair a pistola no chão. Um dos contendores, João Gomes Paulo, apanhou a pistola e fez fogo com ela, mas o guarda desviou-lhe o braço, obrigando-o a errar o alvo. Travou-se luta e os referidos individuos acabaram por ser presos, mas dois deles foram postos em liberdade por se provar que não tinham tido interferência no incidente. O João Paulo, que é soldado, foi entregue sob prisão no respectivo quartel; o outro, de nome João Fernandes, foi entregue á Policia Judiciária, onde está a ser organizado o respectivo processo.

Movimento maritimo

A primeira viagem do «Antoniotto Usodimare»

Chegou hoje, ao Tejo, o navio italiano «Antoniotto Usodimare», de 9.714 toneladas e com uma força de máquinas de 10 mil cavalos. Este barco, que vem pela primeira vez aos portos portugueses e pertence ao tipo do «Marco Polo» destina-se a carreiras para os portos do Pacifico Sul. Além dos 634 passageiros que trazia a bordo, quase todos emigrantes italianos, seguiram viagem outros 50, embarcados em Lisboa.

A situação da industria

de taxis em Lisboa

A Cooperativa dos Motoristas de Lisboa, reunida em assembleia geral para apreciar o relatório e contas, ocupou-se também da situação que atravessa a industria de taxis na capital.

Usou da palavra o sr. Togo Batalha, que começou por propor um voto de congratulação pela atribuição do Prémio Nobel da Medicina a um sábio português, o professor Egas Moniz.

Entrando depois na análise da crise da industria de taxis, o sr. Togo Batalha referiu-se ao desenvolvimento daquela industria em Espanha, França, Bélgica, Itália, Inglaterra, Suiça e Holanda, e fez interessantes comparações para demonstrar que a situação que se observa em Lisboa só se poderá resolver desde que se estabeleça uma redução do preço da gasolina, para taxis, tornada extensiva aos médicos; e se alterem certas posturas actualmente em vigor. Nestas circunstancias, não seria necessária, na opinião do orador, apoiada pelos seus colegas, aumentar as tarifas actuais.

Os estudantes suecos

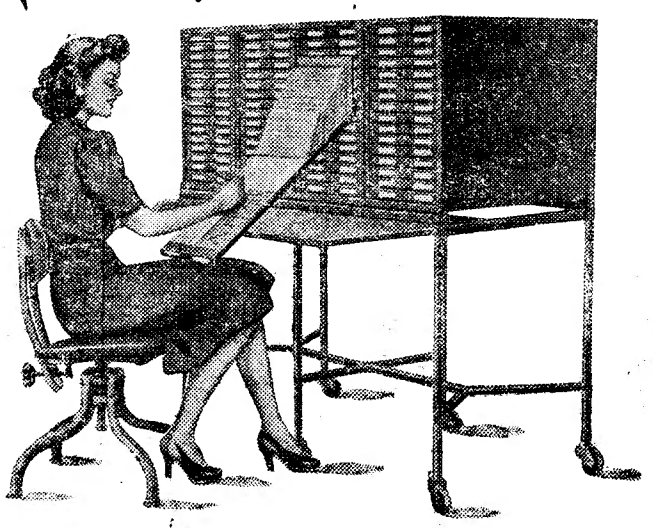
continuaram hoje as suas visitas

Os alunos da Escola Superior de Comércio de Gotemburgo, que se encontram em Lisboa, visitaram esta manhã a Casa da Moeda, cujas modelares instalações percorreram com o maior interesse.

A' tarde, os visitantes estiveram na firma Abel Pereira da Fonseca, observando com curiosidade o movimento da casa, nos multiplos aspectos da sua actividade.

Os estudantes suecos foram acompanhados nas visitas pelo adido comercial da legação da Suécia, sr. Sudstrom.

Melhor organização? Maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

Peçam e exijam sempre

Haig

SCOTCH WHISKY

Nunca nenhuma garrafa conteve melhor Whisky

Vida artistica

Exposição Antonio Calderara

Em pequeninas telas, que não chegam a medir um palmo, o artista italiano António Calderara dá-nos um exemplo do seu virtuosismo. Não é, propriamente, um miniaturista, mas um pintor, cujos pinceis, finos e delicados, tanto sabem caracterizar uma paisagem, como retratar uma figura. Alguns dos seus quadros, como aquele do homem de chapeu alto, no primeiro plano, fazem-nos lembrar aquele verismo saboroso, franco, com o traço caricatural de Degas, e dos outros corifeus franceses da escola realista. António Calderara abusa um pouco dos modelos vistos de perfil, e sentados. Mas os toques que lhes dá, a atmosfera que os envolve, o intimismo que cria á sua volta, e o valor subtil das tintas, tornam-nos, de facto, aliciantes. «Nudo all' aperto», uma ruiva, de braceletes de oiro, pagã e carnuda, é uma pequena maravilha. Outra tela interessante, esta de sabor rustico é «Giorno di festa all' alpe Frim», com quatro tipos rusticos, um de harmónio, no meio de aves de capoeira, cena viva e cheia de pitoresco.

António Calderara expõe numerosas paisagens da sua terra. Reproduz com sensibilidade a suave patria italiana, harmoniosa, musical de contornos, como que já estilizada e decorada, para ser pintada, com religiosa e suave emoção. Afinal, os fundos de Leonardo de Vinci não estão muito longe da realidade. Esta exposição está patente, no Instituto de Cultura Italiana, á Rua do Salitre, 146.

Exposição Falcão Trigoso

Realiza-se hoje, pelas 20 e 30 horas, uma visita dos sócios e familias do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal á exposição de pintura do Mestre Falcão Trigoso. A concentração é feita, áquela hora, á porta da Sociedade Nacional de Belas Artes.

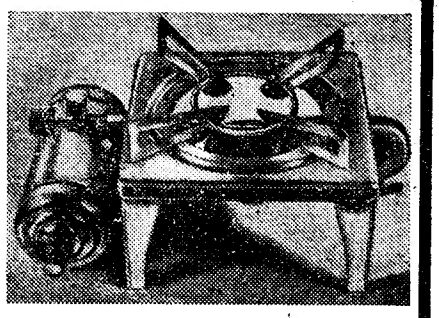
O comboio «Talgo»

chegará esta tarde a Lisboa

O comboio espanhol «Talgo», que ontem a 30 quilómetros da fronteira portuguesa, sofreu avaria devido ao mau estado da via, chegou hoje ás 10 e 40 a Marvão, de onde saiu ás 13 e 56 para chegar a Entre-Campos ás 17 e 25.

O FOGÃO A PETROLEO IDEAL PARA TODOS OS LARES É O

FOGÃO «MAX»



NÃO TEM PERIGO DE EXPLOSÃO

ALÉM DISSO É ECONÓMICO — NÃO GASTA CABEÇAS. CHAMA REGULÁVEL. SILENCIOSO. TEM GRANDE ESTABILIDADE

PREÇO ESC. 200$00

STAND «MAX»
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 171
Telef. 24252 — LISBOA
DESCONTO PARA REVENDA

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv.. nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21660

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr **José Pereira de Pina**—Boca e dentes. 17 h.
Dr **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. **Reis Vale**—Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis**—Eletrocardiografia,

me opta

APARELHOS E ACESSORIOS
PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
DA MAIS ALTA QUALIDADE

Camaras fotográficas «FLEXARET», 6 X 6 cm., modelos II e III; «OPEMA» II, 24 X 32 mm.; «MIKROMA», 10 X 15 mm.; «INKA», 6 X 6 cm.; Ampliadores automáticos e não automáticos, 4 X 4, 6 X 6, 6, 5 X 9, 13 X 18 e 18 X 24 cm.; Acessórios para ampliadores; Projectores cinematográficos de 8 mm. «OP» 8; Mesas de montagem para filmes de 8 e de 16 mm.; Diaprojectores 24 X 36 mm.; Marginadores 18 X 24 cm.; Esmaltadeiras 18X 24 cm.; Binóculos prismáticos «GOERZ»; Epidiascópios «LUMIREX»; Tripés semi-profissionais e de amadores; Filtros; Lentes; Condensadores; Tanques de revelação, etc.

Convidam-se todos os revendedores, fotógrafos profissionais e amadores, a visitarem a exposição deste material na Rua da Prata, 68 e Rua da Conceição, 48-50.

SOMENTE PARA REVENDA

Representante exclusivo em Portugal

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º **Telefones 30306/30307 — LISBOA**

RIQUISSIMO
LEILÃO
de MOBILIARIO DE ESTILO

Imponentes floreiras de Sax representando as 4 estações, peças unicas, invulgares jarrões de Sevres, relógios ingleses, de mesa e caixa alta, contadores hispano-árabe em tartaruga, cadeiras D. José, da época, rica colecção de porcelanas da China, pratas antigas e modernas, casquinhas, comodas estilo Luis XIV e Luis XV, moveis estilo inglês, tremó com alçado, estofos em veludo estrangeiro e pele chagrin, lustres de bronze cinzelado, ditos de cristal e todo o grandioso recheio de mobiliário antigo que

guarnece a optima moradia da

Avenida 5 de Outubro

e por determinação de

distinta familia titular

será vendido pelas maiores ofertas

Amanhã, sabado, e dias seguintes,
às 14 e às 21 h.

CONSTANDO DE: Rica mobilia sala de jantar, estilo Renascença, para 18 pessoas; Bonita mobilia de quarto em pau santo, estilo D. Maria; Mobilia de escritório em pau santo, de tremidos e torcidos; Mobilia de sala D. José da época; Armários estilo Renascença italiana; Bonitas comodas em pau santo, estilo Luís XV, c/ figuras; Cama antiga, de bilros; Mobilia quarto, estilo Luís XV em nogueira espinhada; Ricos jogos de maples em veludo lavrado; tapeçaria estrangeira, em seda e ditas em pele; espelhos dourados; papeleiras em pau santo, estilo Luís XV, c/ aplicações de bronze; «carpettes» nacionais e estrangeiras; grande colecção de porcelanas da China e India; lindos cristais dourados; serviços estrangeiros em metal; faqueiro e serviços em prata antiga; rico cofre á prova de fogo; invulgares lustres em porcelana, cristal e bronze; óptimo aparelho T. S. F. rádio gramofone automático; armários bule; mesas de centro em pau santo; reposteiros de veludo; colunas Renascença; bronzes assinados; bonitos jarrões orientais, c/ tampas; invulgar floreira em cristal de Venesa; diversos em bronze; gravuras inglesas e francesas, coloridas; rico quadro a óleo, assinado Troyon; quadro pintura sobre cobre; interessantes mesas e mobiliário diverso, estilo inglês; mesa francesa c/ embutidos, apliques de cristal e bronze; miniaturas; grande diversidade de porcelanas nacionais e estrangeiras; roupas de linho; «panneaux» em veludo; banheiras em ferro esmaltado; esquentador; espelhos e móveis dispersos; belos armários roupeiros de 3 portas; caves c/ rica mobilia sala de jantar, estilo holandês; maples de pele e louças diversas orientais; grande fogão circular, próprio para palácio ou hotel, c/ instalação de águas quentes e todo o grandioso recheio de impossivel descriminação.
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 32652-31840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Representante: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Conceição, 46-48-50 — Telef. 30306 — LISBOA

«PRUDENCIA»
Companhia portuguesa de reseguros

Assembleia Geral Ordinária

Para discutir e votar o Relatório e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1949 e eleição dos novos Corpos-Gerentes, são convocados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na Sede da Companhia.

Lisboa, 6 de Março de 1950.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Paulo Cancela de Abreu

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos Sipe

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado: 1.500.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas para o dia 25 de Março corrente, pelas 16 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

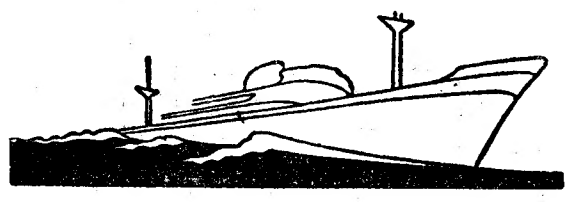
1.º—Discutir, aprovar ou modificar as contas, balanço, relatório da Administração e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleger os Corpos Administrativos da Sociedade.

Dafundo, 10 de Março de 1950—

O Presidente da Assembleia Geral, *Joaquim Celestino da Gama Alves.*

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA, e VERA CRUZ.**

O Paquete rápido «FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 29 de Março

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

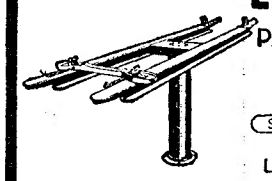
Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

ELEVADORES HIDRAULICOS



PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 - PORTO

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10405 . . . . . 600.000$

10404 / 10406 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

20626 . . . . . 100.000$

5654 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

4123	6638	8759	9007	13897	15794
16516	16529	20293	20568	25772	

Premiados com 4.000$00

1377	1418	2128	3200	3576	8116
8552	8608	9290	11137	11458	12670
14792	18465	19034	19622	19831	20228
20431	21075	22051	22208	22324	24730
25190	25401	26257	26519		

Premiados com 300$00

38	205	222	428	446	521
539	590	592	593	605	699
911	925	971	1051	1117	1296
1431	1479	1489	1504	1555	1564
1592	1602	1690	1713	1793	1922
1983	2025	2066	2196	2207	2227
2240	2267	2493	2522	2607	2631
2707	2794	2807	2933	3066	3218
3263	3370	3408	3582	3595	3625
3650	3654	3676	3682	3796	3934
3989	4067	4235	4309	4326	4407
4666	4701	4743	4817	4839	4997
5021	5321	5363	5501	5671	5759
5763	5807	5824	5997	6046	6060
6093	6139	6257	6371	6401	6405
6551	6635	6651	6663	6673	6721
6738	6920	7057	7083	7122	7236
7436	7469	7504	7507	7546	7567
7682	7689	7735	7743	7761	8032
8086	8103	8160	8176	8246	8293
8320	8331	8336	8375	8506	8561
8703	8815	8858	8983	8996	9001
9028	9107	9133	9172	9212	9312
9314	9330	9547	9732	9829	9864
10079	10120	10282	10301	10318	10344
10365	10557	10626	10671	10816	10860
10930	10956	11044	11086	11127	11147
11173	11252	11419	11500	11543	11643
11741	11794	11935	12197	12241	12312
12329	12380	12406	12427	12440	12618
12621	12876	13043	13056	13133	13167
13342	13596	13615	13782	13795	13848
14064	14070	14212	14352	14412	14449
14505	14515	14516	14593	14609	14789
14834	14862	14865	14872	14880	14923
14971	15028	15079	15242	15256	15308
15343	15404	15443	15573	15576	15578
15751	15828	15988	16004	16040	16127
16162	16232	16287	16318	16342	16372
16466	16603	16618	16661	16670	16681
16787	16857	16934	17025	17058	17101
17317	17335	17382	17385	17494	17537
17568	17601	17609	17639	17728	17792
17804	17883	17887	18071	18129	18184
18195	18251	18295	18309	18310	18330
18400	18422	18430	18431	18525	18544
18587	18619	18632	18725	18808	18861
18972	19423	19478	19488	19642	19709
19719	19847	19873	19922	20168	20295
20378	20477	20548	20581	20583	20617
20624	20759	20910	20937	21035	21157
21290	21299	21359	21371	21382	21427
21446	21487	21493	21572	21693	21742
21806	21882	21906	21974	22125	22178
22425	22477	22579	22629	22800	23099
23107	23155	23182	23224	23272	23357
23406	23604	23763	23774	23791	23860
23891	23964	23966	24334	24347	24558
24593	24627	24700	24789	24922	24968
24970	25150	25203	25208	25220	25250
25254	25255	25290	25348	25432	25467
25475	25552	25602	25758	25825	25831
25864	25925	25959	25970	26132	26174
26243	26309	26385	26567	26619	26627
26797	26847	26869	26921	26958	26995
27183	27246	27289	27301	27323	27373
27417	27441	27444	27490	27541	27639
27647	27662	27747	27879	27937	27969
27970					

São premiados com 500$00 todos os numeros de **10401** a **10500**, de **20601** a **20700** e de **5601** a **5700** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **05**.

São premiados com 170$00 todos os numeros terminados em: **4**, **5** e **6**, com excepção dos que terminem em **(05)**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O 2.º aniversário

da morte de Alves Cardoso

A iniciativa desta lembrança partiu de um grupo de artistas da Sociedade Nacional de Belas Artes. Completando-se hoje 20 anos sobre a morte de Alves Cardoso, era preciso que a sua obra fosse lembrada. E deste modo se encheram, na residência que fora do extinto, cinco salas, com o que de melhor o artista legou ao património nacional, possivel de para ali ser transportado. Logo pela manhã, a viuva e as filhas de Alves Cardoso abriram as portas da sua casa aos amigos e admiradores que ali foram recordar o seu nome e a sua obra, entre óleos, desenhos, estudos e retratos, alguns deles desconhecidos do grande publico, num conjunto verdadeiramente representativo e digno de um dos melhores nomes do grupo Silva Porto, a que o saudoso artista pertencia. A' mistura com as obras de arte expostas, grandes braçadas de flores, oferta dos amigos de Alves Cardoso a sua viuva, a sr.ª D. Leavinia Alves Cardoso, que na sua presença quiseram homenagear a ausência do saudoso artista, autor de alguns dos melhores paineis que decoram os grandes edificios de Lisboa.

Ia para o hospital

e foi parar á Polícia...

Esta manhã, cerca das 10 e 30, compareceu no hospital de S. José o jornaleiro António Narciso, de 36 anos, morador na Rua de Santa Marta, 197, 4.º andar. Dirigia-se a determinada consulta que já tinha acabado e a enfermeira, D. Virginia de Oliveira, informou-o de que teria de voltar no dia seguinte, uma vez que aquela funcionava só das 8 ás 9 e 30.

O Narciso protestou, discutiu, insurgiu-se—e, a certa altura, agrediu á bofetada a enfermeira. Em seu auxilio, acorreu o servente do hospital, Albino Borges, que não teve melhor sorte, pelo que foi chamado a intervir no caso o guarda da P. S. P. de serviço naquele estabelecimento hospitalar.

E assim foi parar á Policia aquele que se destinava ao hospital...

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Por via aérea chega hoje a Lisboa, ao fim da tarde, o sr. dr. Rubens de Melo, embaixador do Brasil em Madrid.

MAIS UM PREMIO GRANDE

vendido hoje na Casa

O PÃO QUENTE

3.º Premio - 5654 - 50 contos

e toda a dezena — números certos recebidos directamente da Santa Casa da Misericórdia

PARA A PRÓXIMA PREFIRA

O PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

N. B. — 5 vigesimos do 3.º prémio foram remetidos ao nosso cliente-revendedor a Horticula de Coimbra — COIMBRA.

SORTE GRANDE

10405 - 600 CONTOS

Bilhete inteiro vendido pela FELIZ

TABACARIA MADRID

Rua da Misericórdia, 115

Bilhete recebido da tambem feliz e conhecida **Casa Costa**, da R. S. Paulo, 75

10405 — 1.º prémio — **600 contos**

número certo vendido na

CASA COSTA

75 RUA DE SÃO PAULO, 77

LOTARIA DA PASCOA

SABADO 1 DE ABRIL

1.º prémio — 1.000 contos

Bilhetes e suas fracções á venda na

CASA COSTA

LISBOA

E' necessário melhorar

as condições humanas das populações da Africa—diz-nos o prof. van den Berghe

Seguiu hoje, de avião, para Leopoldville, o sr. dr. Louis van den Berghe, director do Instituto Belga de Investigações Cientificas na Africa Central que veio ao nosso país tomar contacto com os organismos cientificos portugueses e em especial com o Instituto de Medicina Tropical, onde realizou uma conferência.

Momentos antes do embarque o prof. Louis van den Berghe, disse-nos da sua satisfação por ter vindo a Portugal, tendo-se referido, nos termos mais elogiosos, ao Instituto de Medicina Tropical e ao escol de professores que dele fazem parte, «homens de ciência de grande valor em todo o Mundo». Referiu-se ao extraordinário desenvolvimento do Instituto de Investigação Cientifica na Africa Central, que funciona desde 1948, e afirmou:

«A Africa caminha para uma maturidade que torna necessário o exercicio da investigação fundamental em profundidade e a longa distancia. As relações técnicas mais intimas são também indispensáveis entre os diferentes tetritórios da Africa. E são indispensáveis entre os territórios portugueses e belgas, vizinhos pela geografia e tão próximos pelos seus laços cuiturais. O desenvolvimento geral dos países confiados á nossa responsabilidade está dependente da melhoria das condições humanas das populações que temos a nosso cargo. Portugal, pelo seu grande passado histórico e colonizador, possui uma experiência secular na Africa, que o coloca no centro de todas as correntes culturais colonizadoras. Tenho, por isso, a convicção pessoal de que a Bélgica e Portugal e naoturalmente o Congo Belga, Angola e Moçambique, são chamados a uma vida nova de alta cultura e de fecundo desenvolvimento. Os principios gerais que presidiram á criação do Instituto belga são uma garantia das relações que podem e devem existir entre os nossos dois países no plano africano».

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia portuguesa e Brasileira»

Mais um fasciculo, o n.º 244, veio adiantar a publicação do XXI volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Profusamente ilustrado no texto e acompanhado de duas belas estampas em separado, este fasciculo inclui matérias importantissimas como Peres (biografias) avultando os Peres de Trava, os Perestrelos, os Perez, com uma biografia do famoso António Perez, secretário de Filipe III, e ainda entre outros vocábulos, Perfeição, Perfeito, Perfil, Perfilhação, Perfumaria, Perfuração, Pergaminho, Pericárdio, Perifrástica, Perimetria, Periodicidade, Periodo, Peripatetismo, Periscópio, Peristaltismo, Peristilo, etc.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» é colaborada por inumeros professores, escritores, técnicos e publicistas, que produzem o mais vasto trabalho de conjunto de que há memória no nosso País.

Este facto deixa entender a importancia desta obra excepcional que contém, nos seus 20 volúmes já completos, valiosos estudos acerca de todas as questões morais, sociais, politicas e cientificas, da história universal.

«Lisbon-Courier»

Foi posto á venda o n.º 47, relativo a Fevereiro corrente, da excelente revista de turismo aéreo «Lisbon-Courier». Optimo pelo aspecto gráfico e pelo interesse da colaboração que insere, o presente numero de «Lisbon-Courier» tem a valorizá-lo uma viva e bem documentada reportagem do que são os trabalhos em curso para a construção da barragem do Castelo do Bode, e do que esta importantissima obra, que ficará a ser uma das maiores dentro do seu tipo, significará na vida portuguesa.

«Lisbon-Courier» insere ainda uma curiosa reportagem gráfica do Carnaval do Rio de Janeiro, de Nice e de Basileia, além das suas habituais páginas de actualidades mundiais.

Orfeão Universitário do Porto

Estiveram hoje na Redacção do nosso jornal a apresentar cumprimentos os srs. Luis Mena Matos e Carlos Baptista, respectivamente presidente da direcção e do conselho fiscal do Orfeão Universitário do Porto, que vieram a Lisboa tratar da realização de dois espectáculos, em meados de Abril, sob o patrocinio do sr. ministro do Interior por quem foram ontem recebidos. A finalidade dos espectáculos é contribuir para o Socorro Social.

Aqueles dirigentes do Orfeão Universitário do Porto foram também recebidos pelo sr. ministro da Educação Nacional com quem trataram de uma possivel viagem daquele agrupamento coral ao estrangeiro, ainda este ano.

VIDA RELIGIOSA

Liga Independente Católica Feminina

Realizam-se nos dias 14, 15, 16 e 22, 23 e 24, do corrente, na Casa dos Retiros de S. Mamede, dois retiros para associadas da L. I. C. F. e senhoras do meio, sendo o primeiro prègado por monsenhor Domingos d'Apresentação Fernandes, secretário geral da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, e o segundo pelo rev.º padre António Gonçalves, assistente nacional da Juventude Católica Feminina.

O chanceler Adenauer

formulou veemente protesto

na Assembleia de Bonn

contra as convenções franco-sarrenses

BONN, 10.—Unanimemente aplaudido pela Assembleia, com excepção dos comunistas, o chanceler Adenauer, depois de formular o seu solene protesto contra as convenções franco-sarrenses de 3 do corrente, definiu a posição do Governo federal perante o problema do Sarre como segue:

1.º Os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Republica Federal consideram unanimemente que o estatuto do Sarre só poderá ser fixado definitivamente pelo tratado de paz. O Governo federal conclui daqui que tem direito de participar, a quando das negociações de paz, na elaboração do estatuto sarrense;

2.º Disto resulta que não se deve criar no território do Sarre uma situação interlocutória do futuro tratado de paz;

3.º Os acordos franco-sarrenses de 3 de Março criam, no entanto, uma situação quanto á qual não será possível voltar atrás no momento das negociações de paz;

4.º Na sua qualidade de administradora (sequestro das minas e caminhos de ferro do Sarre), a França não tinha o direito de concluir acordos semelhantes aos de 3 de Março passado;

5.º O Governo sarrense actual não pode reivindicar nenhum direito de propriedade das minas e caminhos de ferro do Sarre e ainda menos deles pode dispor em proveito dum terceiro;

6.º O Governo Federal exprime o desejo instante de ver respeitar os principios de liberdade e da democracia no Sarre;

7.º O Governo Federal está persuadido que é possivel encontrar uma solução ao problema sarrense tendo em conta os direitos de todos os interessados.

Depois de assim definir a posição do seu Governo, o chanceler sublinhou insistentemente que o problema sarrense não devia prejudicar nem a aproximação franco-alemã, nem a unificação da Europa.

As declarações do chanceler Adenauer baseavam-se nos argumentos do Livro Branco ontem publicado e no memorando do Partido Social-Demócrata.

«Não posso conceber — declarou o chefe do Governo Federal—que o povo e o Governo francês estejam exactamente informados da situação no Sarre. Se o estivessem, disso estou persuadido, não poderiam aprovar este estado de coisas. E' possivel que as minhas declarações sejam mal acolhidas em França pela opinião publica. No entanto, se um homem como eu, que luto há vinte e cinco anos pela aproximação franco-alemã e que até fui tratado de separatista por alguns dos meus compatriotas por causa desta política, se um homem como eu, digo, fala assim, pode ter-se a certeza do bom fundamento das minhas observações, que merecem, sem nenhuma duvida, ser tomadas em consideração».

«Falo aqui como amigo da França— concluiu — que compreende perfeitamente as exigências de garantias de segurança por ela formuladas. Perante os ultimos acontecimentos, pode ser-se levado na Alemanha a duvidar do desejo sincero da França duma aproximação franco-alemã. Estas duvidas devem ser dissipadas por um gesto claro e franco da parte da França».

Depois da declaração do chanceler, que durou cinquenta minutos, a sessão foi suspensa por uma hora. Quando recomeçar, os grupos parlamentares tomarão posição a respeito da declaração governamental.—(F.P.).

A reacção em França

PARIS, 10—«O Governo francês não publicará nenhuma resposta ao Livro Branco e não travará discussão com o Governo Federal alemão acerca da questão do Sarre»—declarou um porta-voz do Quai d'Orsay, interrogado a respeito daquele documento publicado ontem em Bonn.—(F. P.).

As greves em França

A situação vai melhorando

PARIS, 10.—A agitação social não evoluiu nas ultimas 24 horas. Bem se pode afirmar que a situação de hoje é idêntica á de ontem, e se é certo que se verificam aqui e além algumas extensões do conflito, são compensadas por regressos ao trabalho noutros sectores.

Nos transportes colectivos da região parisiense, a atmosfera desanuvia-se francamente e as propostas de equiparação dos salários, apresentadas pela direcção, foram aceites por três sindicatos não comunistas. O tráfego—autobuses e metropolitano—está assegurado regularmente a ritmo reduzido, mas espera-se que a situação melhorará durante o dia.

Com respeito á metalurgia, aos serviços publicos, segurança social, seguros, portos e docas, continua a greve parcial, prosseguindo negociações quer directamente entre patrões e empregados, quer no escalão da comissão nacional de conciliação.

Quanto ao conflito no sector da electricidade, as provincias—sobretudo o Sueste e o Norte—parecem mais prejudicadas de que a aglomeração parisiense, onde o fornecimento de corrente é inteiramente assegurado. Pelo contrário, o gás continua a ser distribuido a pressão reduzida.—(F. P.).

FEIRA DE SEVILHA

A mais tipica das festas peninsulares na mais castiça das cidades de Espanha

EXCURSÃO A BORDO DO PAQUETE

"MOUZINHO"

sob o patrocinio do Grupo Tauromáquico Sector 1

SEIS DIAS NA CAPITAL ANDALUZA HOSPEDAGEM A BORDO — Bilhetes assegurados para as **seis** sensacionais corridas, com **MANUEL DOS SANTOS** e as primeiras figuras do toureio espanhol

PREÇOS DESDE ESC. 1.200$00

PARTIDA DE LISBOA A 16 E REGRESSO A 25 DE ABRIL

Inscrição aberta até 20 de Março: no **GRUPO TAUROMAQUICO SECTOR 1** Rua do Salitre, 19, 2.º—Telef. 52548 (das 21 ás 24 h.)

e na **SOCIEDADE COMERCIAL ZEPA, LD.ª**, R. Nova da Piedade, 71—T. 31253

A vitória dos trabalhistas

na Câmara dos Comuns

LONDRES, 10.—O Governo trabalhista sai com aumento de prestigio depois da votação pela qual a Camara dos Comuns, pela maioria de 14 votos, lhe concedeu a confiança. Por outro lado, esta votação é como que uma ratificação da lei de nacionalização da industria siderurgica, aprovada já pelas duas casas do Parlamento na legislatura anterior.

A emenda apresentada pelo Partido Conservador, segundo a qual a Camara «lamentava que não se tivesse feito menção, no discurso da Coroa, da nacionalização da industria do aço», ficou assim rejeitada de maneira bem vincada, graças em grande parte aos esforços dos dirigentes trabalhistas, que tudo fizeram para conseguir que votasse o maior numero possivel dos seus deputados. Na verdade, dos 624 deputados que compõem a Camara, apenas deixaram de votar 18, mesmo contando com o «speaker», que pelas suas funções não exerce direito de voto.—(F. P.).

Reunião dos ministros

dos Negócios Estrangeiros dos países escandinavos

ESTOCOLMO, 10—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Suecia, Noruega e Dinamarca e o encarregado de Negócios da Islandia em Estocolmo reuniram-se em conferência, esta manhã.

Esta reunião, que deve terminar amanhã á tarde, inscreve-se no ambito dos tradicionais encontros ministeriais escandinavos. Na agenda dos trabalhos, figura o estudo dos assuntos discutidos pela O. N. U. Parece que o reconhecimento do Vietnam e o reconhecimento «do jure» do Estado de Israel também serão discutidos.

Atribue-se ao delegado dinamarques a ideia de propor uma diligência comum em Moscovo a fim de acabarem os apresamentos considerados arbitrários de barcos suecos e dinamarqueses que navegam perto do litoral da Alemanha Oriental e dos países balticos. As autoridades norueguesas já deram a entender, porém, que não poderão associar-se a tal diligência, uma vez que não podem pretender ser parte interessada.—(F. P.).

A remessa de armas

para a Europa Ocidental preocupa alguns americanos

(Continuação da 1.ª pag.)

glóbulos vermelhos no sangue que recebe a nosssa primeira consignação de armas. Muitas dessas armas serão embarcadas para os portos da Africa do Norte com receio dos estivadores comunistas que se recusam a descarregá-las nos portos continentais franceses. Nenhum dos outros países aliados está em condições melhores do que a França, no caso dum rompimento com a Russia. A Grã-Bretanha pode manter-se ao nosso lado, ou pode não se manter. Mas parece-nos extremamente duvidoso que qualquer das outras nações queira ou possa. Contudo, os nossos aliados insistem em que lhes enviem armas antiquadas ou obsoletas que podem contudo servir para lutar. Era preferivel mantermos essas armas nos nossos próprios arsenais. Os leitores supõem que os nossos governantes serão capazes de alguma vez aprender as lições da História?

O «Daily Mirror» considera a remessa de armas para uma «Europa inconstante e voluvel» uma das mais arriscadas aventuras dos Estados Unidos. E acrescenta: «Supõe-se que vai ser estabilizada a defesa da Europa e combatida a expansão do comunismo. Tenhamos a esperança de que estes elevados propósitos se realizem. Mas há muitos motivos para duvidar. Pode alguém comprar a amizade de um país? Pode-se comprar a lealdade? Pode-se ter a certeza de que um governo de qualquer país, amigo hoje, não seja derrubado e substituido por um governo hóstil, mesmo comunista?». A tentativa que principiou com o auxilio do Plano Marshall — continua o mesmo jornal — tem custado biliões de dólares aos americanos que suportam pesados impostos. O articulista escreve: «Notamos que a França, que recebe uma grande parte do nosso auxilio, é um país não estabilizado. As crises ministeriais francesas têm-se tornado constantes e monótonas e os comunistas tiveram a força necessária há alguns dias para fazer aprovar uma lei antiamericana pela Assembleia Nacional. Seria uma farsa cruel vermos as nossas próprias armas apontadas á nossa garganta num futuro mais ou menos distante». — (Reuter).

Relações anglo-hungaras

LONDRES, 10—O Governo britanico acederá ao pedido do Governo hungaro e chamará o adido militar adjunto e o adido comercial junto da sua legação em Budapeste, segundo se soube de fonte inglesa bem informada.—(France Presse).

O presidente Auriol

regressou a França

e anuncia-se que visitará

os Estados Unidos

LONDRES, 10—Eram 9 e 50 quando se anunciou que o rei Jorge VI e a rainha tinham decidido acompanhar o presidente da Republica francesa e a sr.ª Auriol á estação. Alguns minutos antes das 10 horas, os soberanos e o chefe do Estado francês e esposa partiam do Palacio de Buckingham, de automovel, para a estação de Vitória. Apesar do frio, viam-se muitas pessoas nas imediações do palácio.

Os soberanos, o presidente e esposa chegam á estação de Vitória cinco minutos antes da partida do comboio, demorando-se a conversar uns instantes. O combóio partiu para Dover ás 10 horas em ponto. Os reis foram aclamados ao sair da estação.—(F. P.).

A partida de Dover

LONDRES, 10—O presidente Auriol e a esposa chegaram ás 11 e 40 a Dover, onde foram acolhidos na estação pelo almirante sir Henry Moore e pelo presidente da vereação da cidade e esposa.

O couraçado «Vanguard» disparou uma salva de 21 tiros no momento em que Auriol subia para bordo do «Arromanches».

Quando o paquete levantou ferro, o presidente e a esposa permaneceram na ponte vendo desaparecer os cais de Dover, decorados com bandeiras das duas nações. Na esteira do «Arromanches» deslisam os três contratorpodeiros britanicos que devem escoltar o presidente da França até meio da travessia. No ar acompanha o navio uma esquadrilha de aviões de combate de reacção da R. A. F.—(F. P.).

Auriol visitará a América

CALAIS, 10.—Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, declarou hoje ao correspondente da Reuter que o presidente Vincent Auriol vai visitar os Estados Unidos.

Esta declaração foi feita a bordo do «Arromanches», que trouxe o presidente e a sr.ª Auriol, de regresso da sua visita de três dias a Londres.

Schuman acrescentou que está em «perspectiva» uma visita do rei Jorge VI e da rainha Isabel a Paris, nada havendo ainda decidido de concreto.—(Reuter).

Truman e Estáline

vão ter uma conversa telefónica?

NOVA YORK, 10—Um grupo de veteranos americanos das ultimas duas guerras procura conseguir que o presidente Truman e o marechal Estaline tenham uma conversa telefónica. Afirmam que uma «conferência internacional» telefónica está a ser preparada para a próxima semana entre Moscovo e Key West, na Flórida, onde o presidente Truman se encontra em gozo de férias. O objectivo é fazer que o presidente Truman e o marechal Estaline tenha uma conversação «em que fixem data para uma conferência directa». Os veteranos declaram que pediram ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, e ao embaixador soviético em Washington que os auxiliem para conseguir a conversação telefónica.—(R.).

Depois do S. Carlos vá ao

PIGALLE

ouvir Fausto Caldeira